

/2025

GERENCIADOR
CAIXA



Comprovante de Transação Pix

Via Gerenciador CAIXA

Detalhes do pagamento

ID da transação: E003603052025021118423c440b35b6a
Situação: EFETIVADA **Data e Hora:** 11/02/2025 às 15:47:41
Valor Original: R\$ 12.421,17 **Valor Atualizado:** R\$ 12.421,17

Origem

Nome: CAMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
CNPJ: 19.146.752/0001-93
Instituição: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Destino

Nome: WANDERLEY ROSSI JUNIOR
CPF: XXX.374.486-XX
Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.

Código da operação: 42366868817
Chave de segurança: 50API28R861KU7Q4

Caso tenha dúvidas ou não reconheça esta transação, entre em contato com o Alô CAIXA e informe o ID Transação presente neste comprovante.

Alô CAIXA: 0800 104 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004-0104)
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouro Preto, 11 de fevereiro de 2025

Prezado Senhor

Vereador Vantuir Antônio da Silva

Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto.

Senhor Presidente:

No uso das minhas atribuições, encaminho a Vossa Senhoria a verba indenizatória do vereador **Wanderley Rossi Júnior**, referente ao mês de **janeiro de 2025**, no valor total de R\$ 12.421,17 (oito mil reais) , para fins de aprovação e reembolso, nos termos da Lei nº 1.206/ 2021 e arts. 4º e 5º da Portaria 17/2021, após análise favorável da Controladoria Interna desta casa Legislativa, a qual opina, pelo reembolso dos valores despendidos nos termos legais.

Atenciosamente,

**GILSON GRACIANO
MOREIRA:8899019
2668**

Assinado de forma digital
por GILSON GRACIANO
MOREIRA:88990192668
Dados: 2025.02.11 15:59:53
-03'00'



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
ESTADO DE MINAS GERAIS
República Federativa do Brasil

Termo de Liquidação de Empenho

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO - 2025

Empenho: 117 Liquidação: 1 Exercício: 2025 Tipo: Estimativo

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Dotação: 28 - 01.01.01.01.031.0001.2003.3.3.90.93
Orgão: 01 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Unidade: 01 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Sub-Unidade: 01 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Função: 01 - Legislativa
Sub Função: 031 - Ação Legislativa
Programa: 0001 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA
Atividade: 2003 - OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO LEGISLATIVO
Despesa: 3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições
Fonte Recurso: 1.500.000 - Recursos não Vinculados de Impostos
Código Aplicação: 0000 - Sem Identificação de CO
Elemento: 93 - Indenizações e Restituições
Sub-Elemento: 01 - Indenizações e Restituições de Vereadores

DADOS FORNECEDOR

Nome: WANDERLEY ROSSI JUNIOR
Endereço: [REDACTED] - SAO CRISTOVAO, 35400000
CPF: [REDACTED]
Banco: 341 - Itaú Unibanco S.A.
Código: 662
Cidade: OURO PRETO
Telefon: [REDACTED]
Agência: 8119-
Estado: MG
Conta: 18690-9

DEMOSTRATIVO DE SALDOS

Valor Empenho: 156.000,00

Saldo Atual: 143.578,83

DOCUMENTO DE PAGAMENTOS

Documento	Emissão	Tipo	Descrição	Valor
117	11/02/2025	Outros	Documento de Pagamento Cadastrado Através da Liquidacao: 1 do Empenho: 117/2025	12.421,17
TOTAL				12.421,17

LIQUIDAÇÃO

A liquidação da despesa a que se refere a presente nota de pagamento, foi procedida com base no(s) documento(s) apresentando onde demonstra a entrega do material ou a efetivação do serviço prestado pelo liquidante.

[REDACTED] - GILSON GRACIANO MOREIRA
Liquidante

[Signature]
DAURA TEREZINHA DA MATTA
Diretora do Departamento de Contabilidade
CRC-29854

HISTORICO LIQUIDAÇÃO

VALOR TOTAL E NECESSÁRIO PARA COBRIR O MONTANTE LEGAL PARA PAGAMENTO DE VERBA INDENIZATÓRIA DE VEREADORES EXERCÍCIO 2025 NOS TERMOS DA LEI 1.526/24 E PORTARIA 07/25. REF. A JANEIRO /25.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

De acordo com a liquidação acima, autorizo o pagamento desta importância ao favorecido ou a seu procurador.

Valor Liquidado: 12.421,17 **Descontos:** 0,00 **Liquido A Pagar:** 12.421,17

Data: ____/____/____

[Signature]
Vantuir Antônio da Silva
Presidente da Câmara Municipal

QUITAÇÃO

Recebidos (emos) da CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO DE OURO PRETO a importância de R\$ 12421.17 (doze mil e quatrocentos e vinte e um reais e dezessete centavos), a constante documento acima relacionados.

Nome: _____
CPF/RG: _____
Assinatura: _____

PARA USO DO SETOR DE FINANÇAS

Conta: _____
Unidade: _____
Sub-Elemento: _____
Elemento: _____
Descrição: _____

OURO PRETO, ____ de ____ de ____
[Signature]
Chefe do setor de Finanças



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
ESTADO DE MINAS GERAIS
República Federativa do Brasil

Emissão de Empenhos
CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO - 2025

Nota de Empenho: 117

Exercício: 2025 Data do Empenho: 02/01/2025 Tipo Empenho: Estimativo Ficha: 28

PROCESSO DE COMPRA

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Orgão: 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Unidade: 01 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Sub-Unidade: 01 - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
Função: 01 - LEGISLATIVA
Sub-Função: 031 - AÇÃO LEGISLATIVA
Proj/Atividade: 2003 - OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO LEGISLATIVO
Atividade: 0001 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA
Despesa: 339093 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES
Sub-Elemento: 01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE VEREADORES
Fonte de Recurso: 1.500.000 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS
Cód. Aplicação: 0000 - SEM IDENTIFICAÇÃO DE CO

DADOS DO CREDOR

Credor: 662 - WANDERLEY ROSSI JUNIOR Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED] Cidade: OURO PRETO
CPF: [REDACTED] Estado: MG

ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS OU SERVIÇOS

VALOR TOTAL E NECESSÁRIO PARA COBRIR O MONTANTE LEGAL PARA PAGAMENTO DE VERBA INDENIZATÓRIA DE VEREADORES EXERCÍCIO 2025 NOS TERMOS DA LEI 1.526/24 E PORTARIA 07/25. REF. A JANEIRO /25.

DEMONSTRATIVOS DE SALDOS

Dotação Atualizada: 1.202.366,00 Despesa Empenhada: 156.000,00 Saldo Atual: 1.046.366,00

VALOR POR EXTENSO

cento e cinquenta e seis mil reais

ASSINATURAS

DAURA TEREZINHA DA MATTA

Contadora Municipal
Daura Terezinha da Matta
Diretora do Departamento de Contabilidade
CRC: 29864

VANTUIR ANTONIO DA SILVA

Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto

MEMORANDO DG 02/01/2025

Prezada Senhora
Daura Terezinha da Matta
Diretora da Contabilidade da Câmara Municipal de
Ouro Preto – MG

Referência: Verba Indenizatória
Assunto: Autorização de Empenho

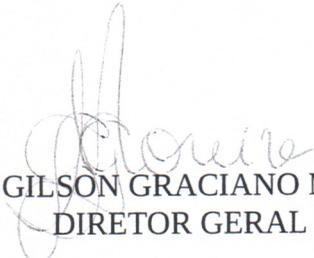
Senhora Diretora:

De ordem do Senhor Presidente desta Câmara Municipal, Vereador Vantuir Antônio da Silva, encaminho à Vossa Senhoria a AUTORIZAÇÃO para emissão de Empenhos das Verbas Indenizatórias nos termos da Lei nº 1.526/2024, que dispõe sobre o reembolso das despesas realizadas em função das atividades parlamentar dos Vereadores para a legislatura 2025/2028, dos respectivos Vereadores deste Legislativo, no valor correspondente a R\$156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais), perfazendo um total global de R\$2.340.000,00 (dois milhões trezentos e quarenta mil reais) para o exercício de 2025, conforme abaixo, relacionados:

	Favorecidos	Valor
01	ALESSANDRO CARLOS CORREIA	156.000,00
02	ALEX SILVA DE BRITO	156.000,00 ✓
03	CARLOS APARECIDO MENDES	156.000,00
04	JOSÉ GERALDO MUNIZ	156.000,00
05	LILIAN FRANÇA ALBUQUERQUE	156.000,00 ✓
06	LUCIANO BARBOSA E SOUZA	156.000,00
07	LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA	156.000,00 ✓
08	MATHEUS PACHECO DE MOURA PEREIRA	156.000,00 ✓
09	MERISSON IRINEU GOMES	156.000,00
10	NAÉRCIO FRANÇA FERREIRA	156.000,00
11	RENATO ALVES DE CARVALHO	156.000,00 ✓
12	RICARDO JÚLIO CORREIA	156.000,00
13	VANTUIR ANTÔNIO DA SILVA	156.000,00 ✓
14	WANDERLEY ROSSI JÚNIOR	156.000,00
15	WEMERSON RODRIGUES LÚCIO	156.000,00

Atenciosamente.

Ouro Preto, 02 de janeiro de 2025.


GILSON GRACIANO MOREIRA
DIRETOR GERAL CMOP

REEMBOLSO DE DESPESAS DE VERBAS INDENIZATÓRIAS

GABINETE PARLAMENTAR: WANDERDEY ROSSI

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO

ATESTO que recebi e realizei a conferência da documentação constante no processo de prestação de contas referente ao reembolso das despesas realizadas em função da atividade parlamentar do gabinete e mês supracitados, conforme determina os instrumentos normativos correlatos.

Dessa forma, encaminho o processo de prestação de contas, para as tratativas devidas.

NOTA:

- Resolução de Nº 374/2022 - cria funções gratificadas especiais, com atribuições específicas de chefia de gabinete parlamentar, e dá outras providências;
- Ato de nº 86/2025 – nomeia os servidores ocupantes da Função Gratificada de chefe de Gabinete Parlamentar;
- Lei de nº 1526/2024 - dispõe sobre o reembolso das despesas realizadas em função da atividade parlamentar dos Vereadores para a legislatura 2025/2028;
- Portaria de nº 07/2025 - disciplina o reembolso das despesas realizadas em função da atividade parlamentar dos Vereadores para a legislatura 2025/2028.

10/02/2025

CHEFE DE GABINETE PARLAMENTAR

Thiago João Gonçalves



REQUERIMENTO

Ao Excelentíssimo Senhor
Vantuir Antônio da Silva
Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto

Senhor Presidente,

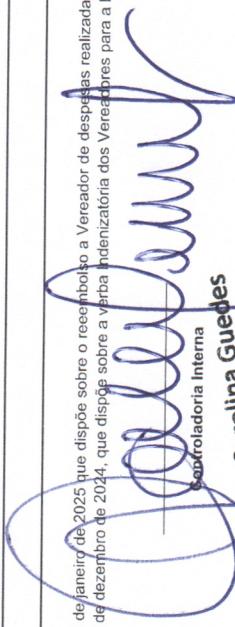
O Vereador abaixo assinado vem requerer de Vossas Excelências o pagamento da Verba Indenizatória relativa às despesas realizadas no mês de **Janeiro de 2025**, nos termos do artigo 5º da Lei Municipal nº 1.526/2024 e da Portaria nº 07/2025.

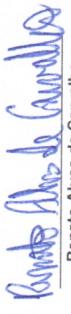
Ouro Preto, 07 de Fevereiro de 2025.


WANDERLEY ROSSI JUNIOR
Vereador(a)

DIA	FAVORECIDO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	DOCUMENTO	VALOR(R\$)
31	Rafael Carvalho Barbosa	09.350.081/0001-24	Locação de veículo no mês de janeiro de 2025. VW Gol, placa RME4F60.	NFe 96	3500,00
31	Auto Posto S F Centro LTDA	04.625.030/0001-44	Fornecimento de combustível para veículo particular VW Gol, placa 4F60, durante o mês de janeiro de 2025.	Cupom Fiscal 724147	233,77
31	Pedro Ludwig Sacramento Alves	31.598.208/0001-88	Consulta de dados sobre a Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto, incluindo acompanhamento e registro da Audiência Pública.	NFSe 2	4687,40
31	Miriam Luzia Xavier	035.809.236-17	Prestação de serviços advocatícios, referente a janeiro de 2025.	NFe 31	4000,00
TOTAL					12421,17
SALDO					578,83

Parecer: Parecer sobre o disposto na Portaria nº 7 de 31 de janeiro de 2025 que dispõe sobre o recebimento a Vereador de despesas realizadas em razão da atividade inerente ao exercício do mandato parlamentar e Lei nº 1.526 de 26 de dezembro de 2024, que dispõe sobre a verba indenizatória dos Vereadores para a legislatura 2025/2028. Este é o parecer.


 Controladoria Interna
Valéria Carolina Guedes
 Controladora Interna
 CMOP


 Renato Alves de Carvalho
 1º Secretário


 Vantuir Antonio da Silva
 Presidente



Ao Departamento de Contabilidade e Setor de Finanças para providenciar o pagamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Nota Fiscal Eletrônica de Serviços

96/NFe



Número / Série 96 / NFe Emissão 04/02/2025 11:22:04 Incidência Ouro Preto (MG) ISS a reter Não
Prest. do Serviço 04/02/2025 Código de verificação 264X.1CGD.3XCZ.KPC3 Exigibilidade Exigível RPS

Prestador de Serviços

Nome/Razão Social: RAFAEL CARVALHO BARBOSA

CPF / CNPJ: 09.350.081/0001-24

Reg.: Faturamento

Endereço: R. DOS PAULISTAS, 23 - Bairro: ANTONIO DIAS - Cep: 35400000

Telefone: 8606-3182

Município: Ouro Preto - MG

País: Brasil

Insc. Mun.: 1876004

Cod. Mob.: 008619

Insc. Est.:

Email:

Nome Fant.: *****

Tomador de Serviços

Nome/Razão Social: WANDERLEY ROSSI JUNIOR

CPF / CNPJ: [REDACTED]

Reg.: Faturamento

Endereço: [REDACTED] : CABEÇAS - Cep: 35400---000

Telefone:

Município: Ouro Preto - MG

País: Brasil

Insc. Mun.:

Insc. Est.: 110944

Email:

Código do Serviço/Atividade

17.12 - Administração em geral, inclusive de bens e negócios de terceiros (5,00 %)

CTISS: 1712-0/04-88 - ADMINISTRACAO DE FROTA DE VEICULO

* ISS - Correspondente aos itens de serviço do código tributário municipal ou a LC 116/2003

Discriminação dos Serviços

Descrição	Unitário	Qtd.	Total
Locação de veículo no mês de janeiro de 2025	R\$ 3.500,00	1,00	R\$ 3.500,00

Tributos Federais

PIS	INSS	CSLL	IRRF	COFINS
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento de Valores

Valor Total da Nota(R\$)	ISS(R\$)	Desconto Condicional(R\$)	Base de Cálculo(R\$)	Aliquota (%)
3.500,00	175,00	0,00	3.500,00	5,00 %
Outras Retenções(R\$)	0,00			
			Valor Líquido:	R\$ 3.500,00

ESTA NOTA FISCAL NÃO ACOBERTA O TRANSITO DE MERCADORIAS. Gerado por:RAFAEL CARVALHO BARBOSA

Recebi(emos) de RAFAEL CARVALHO BARBOSA, os serviços constantes da nota fiscal Nº 96, série NFe, conforme verificável pelo endereço eletrônico:
<http://www.nfe-cidades.com.br/documento/264X.1CGD.3XCZ.KPC3>

Data: 04 / 02 / 25

Assinatura:

CONTRATO DE LOCAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de locação, de um lado Rafael Carvalho Barbosa ME, inscrito no CNPJ 09.350.081.0001/24 sendo o representante legal o Sr Rafael Carvalho Barbosa, brasileiro, empresário, portador do CPF nº [REDACTED], residente e domiciliado na rua [REDACTED] bairro Jardim Itacolomi, de ora em diante denominado LOCADOR, e de outro lado, Wanderley Rossi Junior, vereador, CPF nº [REDACTED], residente a [REDACTED] Cristóvão, de ora em diante denominado LOCATÁRIO, tem entre si justos e contratados o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – O LOCADOR declara ser o legítimo proprietário do veículo VW Gol, , ano 2020/2021, placa RME 4F60, chassi nº 9BWAB45U9MT085366, em perfeito estado e que resolveu dá-lo em locação ao vereador, pelo prazo de 12 (doze) meses, renováveis automaticamente por igual período caso não haja manifestação por escrito em contrário de uma das partes, mediante renda mensal de R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais), que será pago em moeda corrente do país, até o dia 10 de cada mês na conta corrente, no banco Bradesco, agência 0632, Conta Corrente 0201649, ou boleto bancário, ou pix mediante a emissão da nota fiscal; veículo este que entrega nessa data ao LOCATÁRIO, para que do mesmo possa utilizar-se como entender. O valor cobrado mensalmente será utilizado para o pagamento do aluguel do veículo, o combustível utilizado fica por conta do LOCATÁRIO.

A manutenção preventiva, IPVA, licenciamento, seguro obrigatório e particular, por conta do locador.

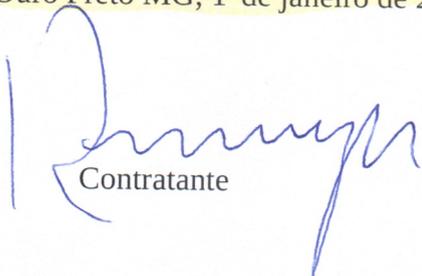
CLÁUSULA SEGUNDA – O LOCATÁRIO declara aceitar este contrato de locação nas condições mencionadas, confessando ter recebido o referido veículo em perfeito estado de conservação e funcionamento, responsabilizando-se pela sua restituição no mesmo estado em que recebeu e respondendo por todo e qualquer dano ou multa que o mesmo sofra, e indenizando em dinheiro, a vista, ao LOCADOR, no caso de falta, inutilização ou dano ao referido veículo, o qual para este efeito é dado no valor respectivo dos danos ou franquia da seguradora, o carro possui seguro total, no qual o contrato da seguradora está em anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA – As partes contratadas elegem o foro de Ouro Preto MG, para dirimir qualquer ação oriunda deste contrato.

Este contrato tem duração de um ano, a partir da data abaixo.

E por estarem justo e contratados, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Ouro Preto MG, 1º de janeiro de 2025.


Contratante


Contratado

AUTO POSTO S.F.CENTRO LTDA
RUA PADRE ROLIM, N 284, CENTRO, CEP 35400000
OURO PRETO - MG
CNPJ:04625030000144 IE:4611413450014 Fone:
Operador: MARCELO NETO Data: 21/01/2025 Hora: 21:47:09

COMPROVANTE DE VENDA A PRAZO

COMPROVANTE REFERENTE AO CUPOM FISCAL: 724147
Cliente: 6010 - WANDERLEY ROSSI JUNIOR
CPF/CNPJ: ██████████ ISENTO
Operador: MARCELO NETO
RME4F60 KM: 0 0
Grupo: MENSAL + 10 DIAS

Produto	Qtd	Preco	Total R\$
GASOLINA COMUM	38,768	6,03	233,77

Desconto: R\$ 0,00 Acrescimo: R\$ 0,00
Forma de pagamento: NOTA A PRAZO
VALOR: R\$ 233,77 (Duzentos e Trinta e Tres Reais
e Setenta e Sete Centavos)

ASSINATURA

Vendedores
42505 - MARCELO NETO

TCSClient - TECNO X SISTEMAS - www.tecnosistemas.com.br
Email: tecnos@tecnosistemas.com.br

Chave de Acesso da NFS-e
3146107223159820800018800000000000225019763960677



Número da NFS-e 2	Competência da NFS-e 31/01/2025	Data e Hora da emissão da NFS-e 31/01/2025 13:28:37
Número da DPS 2	Série da DPS 900	Data e Hora da emissão da DPS 31/01/2025 13:28:37

A autenticidade desta NFS-e pode ser verificada pela leitura deste código QR ou pela consulta da chave de acesso no portal nacional da NFS-e

EMITENTE DA NFS-e Prestador do Serviço	CNPJ / CPF / NIF 31.598.208/0001-88	Inscrição Municipal -	Telefone (31) 3563-1900
Nome / Nome Empresarial 31.598.208 PEDRO LUDWIG SACRAMENTO ALVES		E-mail PEDROLUDWIG.ART@GMAIL.COM	
Endereço DIOGO DE VASCONCELOS, 444, PILAR		Município Ouro Preto - MG	CEP 35402-048
Simplex Nacional na Data de Competência Optante - Microempreendedor Individual (MEI)		Regime de Apuração Tributária pelo SN -	
TOMADOR DO SERVIÇO	CNPJ / CPF / NIF [REDACTED]	Inscrição Municipal -	Telefone -
Nome / Nome Empresarial WANDERLEY ROSSI JUNIOR		E-mail -	
Endereço PC TIRADENTES, 41, CENTRO		Município Ouro Preto - MG	CEP 35400-084

INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇO NÃO IDENTIFICADO NA NFS-e

SERVIÇO PRESTADO

Código de Tributação Nacional 17.01.02 - Análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimen...	Código de Tributação Municipal -	Local da Prestação Ouro Preto - MG	País da Prestação -
Descrição do Serviço Consulta de dados sobre a revisão do Plano Diretor de Ouro Preto para dar suporte ao mandato do Vereador Wanderley Kuruzu na elaboração de projetos, indicações e outras propostas voltadas à habitação e urbanização. O levantamento também incluirá o acompanhamento e o registro da audiência pública sobre o processo da revisão do plano diretor.			

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Tributação do ISSQN Operação Tributável	País Resultado da Prestação do Serviço -	Município de Incidência do ISSQN Ouro Preto - MG	Regime Especial de Tributação Nenhum
Tipo de Imunidade -	Suspensão da Exigibilidade do ISSQN Não	Número Processo Suspensão -	Benefício Municipal -
Valor do Serviço R\$ 4.687,40	Desconto Incondicionado -	Total Deduções/Reduções -	Cálculo do BM -
BC ISSQN -	Alíquota Aplicada -	Retenção do ISSQN Não Retido	ISSQN Apurado -

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

IRRF -	CP -	CSLL -	
PIS -	COFINS -	Retenção do PIS/COFINS -	TOTAL TRIBUTAÇÃO FEDERAL -

VALOR TOTAL DA NFS-E

Valor do Serviço R\$ 4.687,40	Desconto Condicionado R\$	Desconto Incondicionado R\$	ISSQN Retido -
IRRF, CP, CSLL - Retidos R\$ 0,00	PIS/COFINS Retidos -		Valor Líquido da NFS-e R\$ 4.687,40

TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS

Federais	Estaduais	Municipais
-	-	-

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Pedro Ludwig Sacramento Alves
 Inscricao do Brasil: 3146107223159820800018800000000000225019763960677
 CEP: 35400.084 - 4
 CPF: 083.257.100-06

Relatório Técnico - Levantamento de Dados para a Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto

Objetivo

O presente levantamento de dados foi realizado com o objetivo de fornecer informações para a elaboração de ações legislativas no âmbito do mandato do vereador Wanderly Kuruzyu, com foco na revisão do Plano Diretor de Ouro Preto. A pesquisa buscou subsidiar o desenvolvimento de propostas e projetos que atendam às necessidades de habitação social e promovam um desenvolvimento urbano sustentável, considerando os desafios locais e os interesses da população.

Metodologia

A análise foi fundamentada nos relatórios técnicos já produzidos pela Fundação Gorceix, entidade responsável pela revisão do Plano Diretor. Os dados coletados foram derivados da documentação existente e da sistematização de informações sobre os avanços e as propostas discutidas até o momento, incluindo diagnósticos e recomendações de melhorias nas áreas de urbanização, infraestrutura, habitação e preservação ambiental. O levantamento incluiu também a identificação de áreas críticas, com foco em questões socioambientais que necessitam de soluções urgentes para garantir a qualidade de vida dos habitantes.

Áreas de Análise

A pesquisa envolveu a análise das seguintes áreas:

1. **Urbanização e Infraestrutura:** A falta de infraestrutura básica, como saneamento, acesso à água e transporte, foi um dos principais fatores analisados.
2. **Habitação Social:** Levantamento de dados sobre a carência de habitação acessível e as condições de moradia das famílias em áreas mais carentes, incluindo as comunidades afetadas por riscos ambientais e sociais. A pesquisa identificou também a necessidade de políticas públicas eficazes que garantam o direito à moradia digna.
3. **Preservação Ambiental:** Análise do impacto da expansão urbana no patrimônio histórico e ambiental de Ouro Preto. Foram considerados os riscos de deslizamentos, ocupação irregular e degradação ambiental, além dos possíveis conflitos entre a preservação e o desenvolvimento urbano.

Desafios Identificados

Durante o levantamento, foi possível identificar diversos desafios que afetam diretamente a qualidade de vida da população de Ouro Preto, tais como:

- **Deficiência na infraestrutura básica:** Muitas áreas, especialmente as mais periféricas, carecem de saneamento, redes de água potável e iluminação pública adequada.
- **Carência de habitação social:** A escassez de moradias adequadas e acessíveis continua sendo um problema significativo, particularmente em áreas de risco e vulnerabilidade.



- **Impactos da mineração:** A mineração, que é uma atividade econômica relevante para a região, apresenta desafios no que diz respeito ao controle dos impactos ambientais e à necessidade de integrar essa atividade de maneira sustentável no planejamento urbano.

Esse levantamento técnico fornecerá as bases para a elaboração de projetos de lei, requerimentos e indicações que visem melhorar as condições de vida da população e garantir que o processo de revisão do Plano Diretor seja realizado de forma participativa e alinhado com as necessidades da comunidade de Ouro Preto.

Fontes, pesquisas e Referências:

Sites:

<https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/4197>

disponível em acessado em 06/01/2025 às 14h37

<https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/4227>

disponível em acessado em 06/01/2025 às 14h58

<https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/4237>

disponível em acessado em 06/01/2025 às 15h32

<https://galile.com.br/revisao-do-plano-diretor-de-ouro-preto-avanca/>

disponível em acessado em 06/01/2025 às 15h40

Material oficial de apoio:

https://sgm.ouropreto.mg.gov.br/arquivos/prestacao_contas/7af3b0b2b183486f5277b96c60cfcf28.pdf

disponível em acessado em 10/01/2025 às 09h16

https://drive.google.com/drive/folders/1nhgfKdlKe2nE_sSFOZoYG0Z6bQS55M8y

disponível em acessado em 10/01/2025 às 10h24

<https://drive.google.com/file/d/1ZWNP3utcRzzQ4ozGvSNXdiA7OB4kVCet/view>

disponível em acessado em 11/01/2025 às 16h56

<https://drive.google.com/file/d/121tqLox2BJq6o9vAkKThHHSJzTUJ8ITF/view>

disponível em acessado em 11/01/2025 às 18h04

Material audiovisual

https://www.youtube.com/watch?v=K_c6xLji9_c

<https://www.youtube.com/watch?v=mohKUGkolil>

<https://www.youtube.com/watch?v=V2cv7bYt2zM>

<https://www.youtube.com/watch?v=fUL8PjEFgP8>

Trabalho de Conclusão de Curso

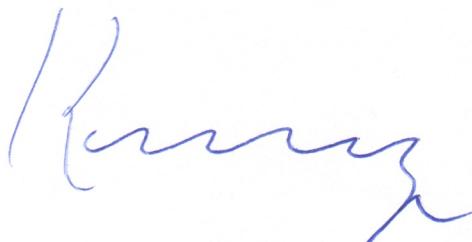
https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4456/1/MONOGRAFIA_Participa%c3%a7%c3%a3oComunica%c3%a7%c3%a3oEstudo.pdf



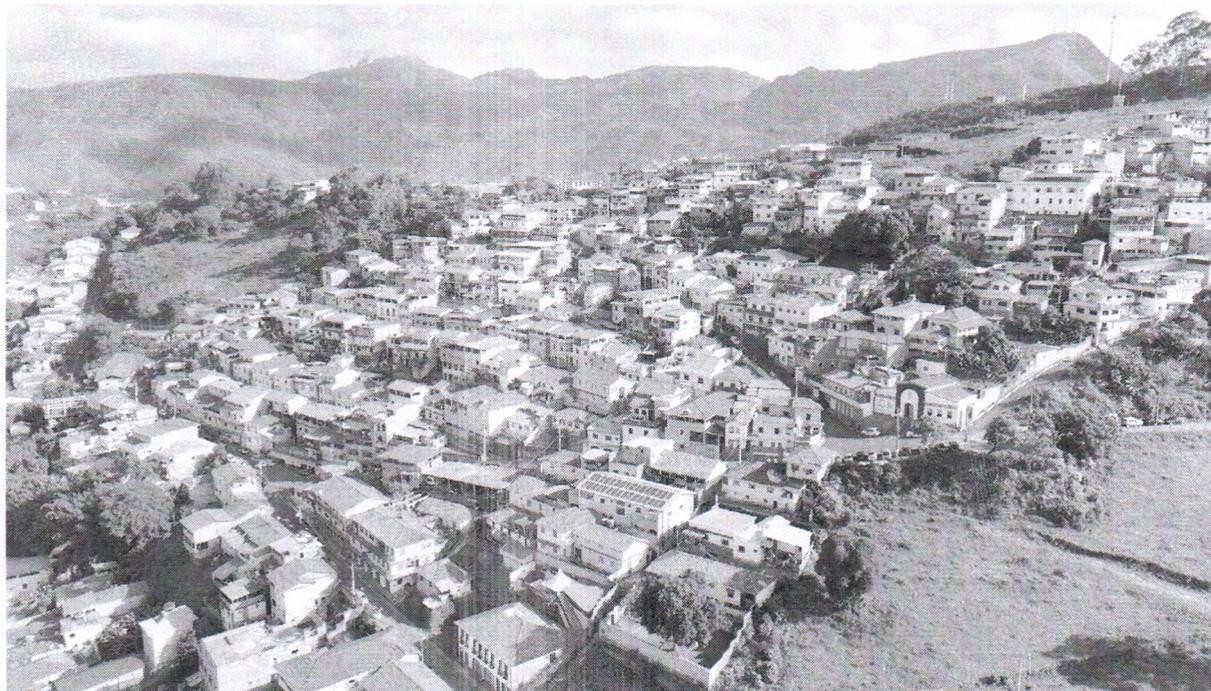
https://www.researchgate.net/profile/Ana-Clara-Moura/publication/267920882_USO_DE_SIG_NO_DESENVOLVIMENTO_DE_DIAGNOSTICO_MUNICIPAL_COMO_SUBSIDIO_PARA_CONSTRUCAO_DE_PLANO_DIRETOR_MUNICIPIO_PILOTO_DE_OURO_PRETO_-_MG/links/55e625a308aebdc0f58bafbd/USO-DE-SIG-NO-DESENVOLVIMENTO-DE-DIAGNOSTICO-MUNICIPAL-COMO-SUBSIDIO-PARA-CONSTRUCAO-DE-PLANO-DIRETOR-MUNICIPIO-PILOTO-DE-OURO-PRETO-MG.pdf

<https://fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%203%20-%20Mobilidade%20e%20Transportes/Paper643.pdf>

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_0c456432b0fe8fe6b6f1418826cc870c



Audiência Pública discute revisão do Plano Diretor de Ouro Preto e participação popular é essencial para o planejamento urbano da cidade



A revisão do Plano Diretor de Ouro Preto está em andamento e a população é convidada a participar de uma audiência pública crucial para a definição do futuro urbano da cidade. A audiência acontecerá na próxima quarta-feira, 29 de janeiro, às 18h, no plenário Sebastião Maria Preta da Câmara Municipal, e será transmitida ao vivo pelos canais de comunicação da Câmara Municipal, garantindo a participação de todos, inclusive dos que não puderem comparecer pessoalmente.

A revisão do Plano Diretor é um processo importante que abrange temas fundamentais como planejamento econômico, social, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento urbano e a delimitação de áreas para mineração. Além disso, busca definir locais seguros para construção e moradia, com o objetivo de reduzir riscos à população e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O processo está sendo conduzido por técnicos da Fundação Gorceix, com a coordenação da arquiteta Ana Schmit, e visa garantir que o crescimento da cidade esteja alinhado às **necessidades da população, respeitando os desafios históricos e geográficos do município.** Durante a audiência, a população terá a oportunidade de apresentar suas sugestões, discutir os temas em pauta e questionar os especialistas sobre os aspectos técnicos da revisão.

Importantes autoridades, como o presidente da Fundação Gorceix, professor Cristóvão Paz de Oliveira, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, e o promotor Emanuel Pelegrini, estarão presentes para contribuir com o debate. A presença da população é essencial, pois é por meio da participação ativa que será possível garantir que

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' and 'Z'.

as decisões tomadas no processo de revisão atendam aos interesses de todos os moradores da cidade.

A audiência pública será um espaço de diálogo para que as propostas da população sejam ouvidas e levadas em consideração na construção de um plano urbano mais justo, seguro e sustentável. Com o objetivo de viabilizar uma participação ampla e acessível, a Câmara Municipal de Ouro Preto coloca à disposição os meios para que todos possam acompanhar a discussão e se engajar ativamente na construção do futuro da cidade.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'P' with a vertical line through it, located in the lower right quadrant of the page.

Audiência Pública sobre a Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto:

Desafios e Propostas da Comunidade

Na última quarta-feira, dia 29 de janeiro, a Câmara Municipal de Ouro Preto recebeu uma audiência pública para discutir a revisão do plano diretor da cidade. O evento contou com a participação de diversos moradores e representantes de comunidades locais, que trouxeram à tona questões urgentes e desafios enfrentados por suas áreas. Entre as falas destacadas, os participantes enfatizaram a necessidade de um planejamento urbano mais inclusivo, que leve em consideração as realidades e as necessidades das populações afetadas, especialmente aquelas que convivem com problemas de infraestrutura, segurança e moradia. Questões como a expansão de áreas de mineração, o impacto ambiental e a falta de ações concretas por parte do poder público também foram amplamente discutidas, com os presentes defendendo mais respeito aos direitos das comunidades e o desenvolvimento sustentável de Ouro Preto.



Dr. Dalton Antônio

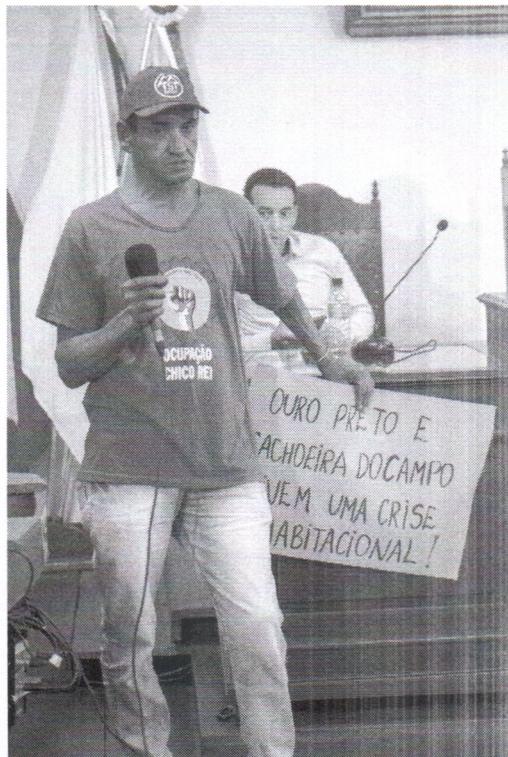
"As leis complementares que modificaram o zoneamento de Ouro Preto tiveram um impacto significativo. Havia o interesse, por exemplo, em transformar áreas de preservação em zonas para exploração, e uma lei complementar foi criada para alterar esse zoneamento. Essas mudanças visavam beneficiar determinados tipos de empreendimentos imobiliários ou até mesmo a criação de polos industriais, sob a justificativa de que isso impulsiona o desenvolvimento econômico da cidade. A crítica dele era de que o plano estava se tornando

um 'queijo suíço', ou seja, cheio de lacunas. E, infelizmente, não virou um 'queijo suíço', mas uma verdadeira 'coxa de retalhos', algo que a Fundação Gorceix terá o trabalho hercúleo de remendar.

Ao longo dos anos, o zoneamento da cidade sofreu modificações que acabaram alterando áreas de preservação ambiental, transformando-as em zonas de adensamento, algo que nunca deveria ter acontecido. Em alguns casos, houve permutas de zonas de preservação, trocando essas áreas por outras, sem que houvesse uma consideração real sobre as zonas de interesse social. Infelizmente, essas zonas de interesse social, que deveriam ter sido criadas há 20 anos, foram esquecidas, o que tem gerado um enorme problema relacionado à falta de moradia em Ouro Preto.

O município, em vez de tentar acolher esses cidadãos e encontrar soluções para suas moradias, tem adotado uma postura dura, entrando com ações de reintegração de posse, removendo as pessoas e agravando a crise de moradia. O mais irônico é que, enquanto o município doa centenas de hectares para empresas, como no caso da Novelis, ele não é capaz de doar 10 ou 20 hectares para a construção de moradias sociais. Isso precisa ser revisto. Não se trata apenas de revisar um plano ou uma lei, mas de mudar as atitudes do município. O governo precisa adotar uma postura pragmática, com o objetivo de resolver a situação. O trabalho que está sendo desenvolvido na elaboração do novo Plano Diretor é elogiável, mas é fundamental que a gestão municipal mostre uma verdadeira intenção de resolver os problemas de moradia e de justiça social para a população."

Ronaldo Martins



"Eu sou morador de Cachoeira do Campo, da Vila Alegre, e tenho 50 anos de experiência na região. Lá, a situação da água já foi um grande desafio. Há anos, nós íamos até o Valo, que fica no fundo da Rangel, para buscar água, um percurso de mais ou menos 300 metros. Hoje, a realidade mudou, mas algumas áreas continuam enfrentando problemas sérios. Por exemplo, a rua debaixo, subindo pela Rangel, perto da Saneouro, e chegando até o Caíque, está se aproximando de uma situação crítica. A voçoroca já avançou uns 50 metros nessa direção, e algumas casas ali já foram desativadas por conta disso.

A situação é semelhante em outras partes de Cachoeira do Campo. Se você subir pela rua São Francisco, passando pelo Matoso, vai encontrar ruas muito estreitas. Do outro lado, à esquerda, também há áreas de risco, onde as voçorocas já destruíram algumas casas. Se o poder público não tomar providências, a situação vai se agravar ainda

mais. As voçorocas vão se encontrar e avançar para outras áreas, como na região das

T-Trailers, e isso está muito próximo de acontecer. Eu tenho 50 anos e, ao longo desse tempo, as voçorocas já avançaram 200 metros, e com mais 50 anos, só faltam mais 40 metros para elas se encontrarem.

O problema de ocupação está se tornando cada vez mais grave, e a prefeitura precisa agir com urgência. Eu vejo a prefeitura agora promovendo a construção de casas na Vila Alegre, mas essas novas construções estão sendo feitas muito perto das voçorocas. Isso é um risco. Se não houver intervenção adequada, vamos continuar enfrentando os problemas de deslizamento que já são comuns aqui em Ouro Preto e também em Cachoeira do Campo.

Uma possível solução para o crescimento de Cachoeira do Campo seria o bairro Dom Bosco, que é muito grande, mas pouco povoado. A prefeitura tem terra naquela área, por que não utilizar essas áreas, que são mais seguras, fora da zona das voçorocas? Além disso, se a prefeitura só está oferecendo escrituras para terrenos acima de 120 metros quadrados, ela poderia dividir as áreas do Dom Bosco em terrenos menores, de 120 metros, e assim distribuir para as famílias. Isso viabiliza a urbanização do bairro, sem os riscos que outras áreas estão enfrentando.

A urbanização da Vila Alegre e da Vila do Cruzeiro também precisa ser pensada com mais atenção. Embora a Vila do Cruzeiro tenha melhorado com a construção de uma nova via, ainda há muito o que ser feito. O plano diretor precisa priorizar o que é essencial, como a infraestrutura básica para o povo, sem deixar de lado as áreas mais necessitadas, como a Vila Alegre, que sofre com as voçorocas.

O que estou dizendo aqui não é algo novo, e talvez muitos não saibam a realidade de Cachoeira do Campo. Eu sou de lá, e sei bem o que a comunidade enfrenta. O que esperamos é que a revisão do Plano Diretor olhe com mais atenção para essas questões, levando em conta as áreas de risco e a necessidade de urbanização de forma segura e planejada."

Denizete de Fátima



"Em Amarantina, o fluxo de carretas é imenso, quase 100 por dia. Se vocês quiserem, posso mostrar em meu celular, pois já tem carretas estacionadas nas ruas de Amarantina até a BR-356, esperando para carregar de manhã. A população convive com esse trânsito 24 horas por dia. E, além disso, a gente não tem um trevo de acesso adequado. A

Prefeitura de Ouro Preto, junto com a AMM e a Agência Nacional de Mineração, está tentando tirar 52 famílias de suas casas, pessoas que nasceram e cresceram ali, com o intuito de ampliar as ruas de acesso à mineração. No entanto, há 86 hectares de terra disponíveis para essa ampliação.

A audiência pública é importante, mas, se não houver ação, vai continuar no papel e não vai resolver a nossa situação. Todos nós aqui estamos defendendo a nossa dignidade, o direito à propriedade e a uma moradia digna. A Prefeitura, por meio da Carta de Anuência, concedeu à Pedreira Irmãos Machado o direito de usar três ruas públicas, sendo que essas ruas não estão em áreas de risco, são planas e ficam dentro do centro da cidade.

O que pedimos à Fundação Gorceix e a todos que estão envolvidos é que, ao tratar da mineração, respeitem o entorno e as comunidades. Nós não somos contra a mineração, somos a favor, mas ela precisa respeitar as pessoas e a qualidade de vida das comunidades que dependem dessa terra para sobreviver. Ouro Preto depende da mineração, sim, mas também depende da agricultura, da agricultura familiar e da agropecuária. Nós não vivemos de minério, vivemos de alimentos e água. E a nossa caixa d'água, que é a nossa principal fonte de água, está em risco de ser destruída a qualquer momento devido à ganância das mineradoras. Quem deveria nos proteger, simplesmente fecha os olhos para a nossa situação. Muitas pessoas têm medo de falar, porque são ameaçadas com processos e com a perda de suas casas e propriedades.”

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'P' with a vertical stroke through it, and a smaller loop to the right.

Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto

O Impacto no Crescimento Urbano, Mobilidade e Sustentabilidade Econômica

O município de Ouro Preto, conhecido por sua rica história e patrimônio cultural, está vivenciando um processo fundamental para o seu desenvolvimento da cidade: a revisão do seu Plano Diretor. Este plano, que deve nortear o crescimento urbano, a mobilidade e o desenvolvimento econômico da cidade, está sendo revisado pela Fundação Gorceix, a pedido da Prefeitura de Ouro Preto, a previsão inicial de entrega estava programada para agosto de 2024. Contudo, o cronograma foi prorrogado por mais um ano, com a nova data de entrega programada para agosto de 2025.

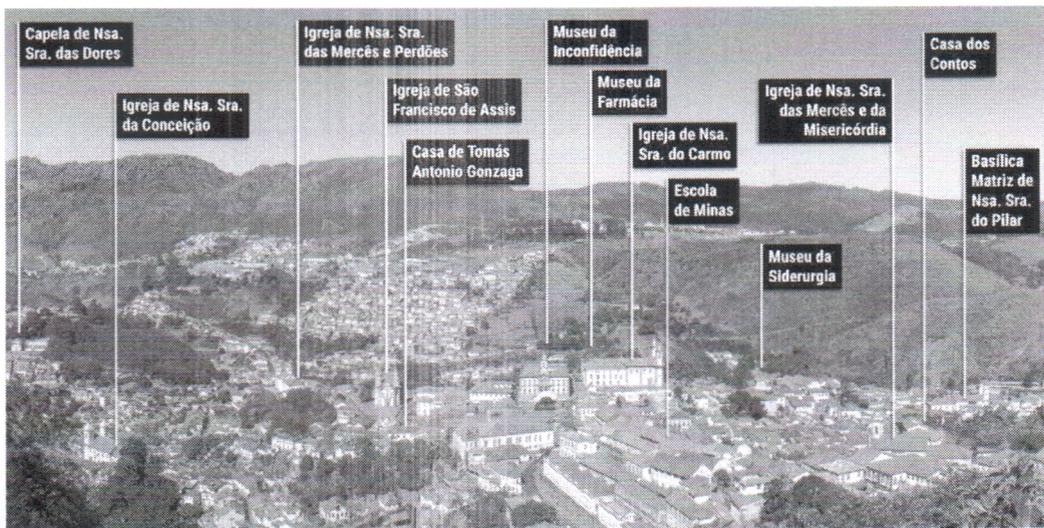


Foto 1 - Cidade de Ouro Preto | Pontos históricos

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor é um instrumento de lei que orienta o crescimento e o desenvolvimento das cidades. Ele visa organizar o uso e ocupação do solo, regular a mobilidade urbana, as infraestruturas e os serviços públicos, além de promover a preservação do patrimônio histórico e ambiental. Em cidades como Ouro Preto, onde o patrimônio cultural é um dos principais ativos, o Plano Diretor assume uma importância ainda maior, pois deve equilibrar o crescimento urbano com a preservação das características históricas e arquitetônicas.

O contexto da Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto

A revisão do Plano Diretor de Ouro Preto é uma resposta à necessidade de modernizar e adaptar o planejamento urbano da cidade, levando em consideração as mudanças sociais, econômicas e ambientais que ocorreram ao longo dos anos. Embora Ouro Preto tenha se consolidado como um destino turístico de relevância internacional, a cidade enfrenta desafios típicos de municípios em crescimento, como a necessidade de uma melhor infraestrutura, a melhoria na mobilidade e a adaptação de espaços urbanos que atendam a diferentes demandas da população.

A revisão está sendo coordenada pela Fundação Gorceix, que trabalha em parceria com a Prefeitura para garantir que o novo Plano Diretor reflita as necessidades atuais e futuras da cidade. O processo

de revisão envolve uma série de etapas, que vão desde o levantamento de dados sobre a situação atual até a realização de audiências públicas com a população, para que suas demandas sejam ouvidas e incorporadas ao planejamento, até a fase final, a aprovação da lei pela Câmara Municipal de Ouro Preto.

A importância da Revisão para o crescimento econômico e a mobilidade urbana

A Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto é de extrema importância para o município, ela irá influenciar diretamente o futuro econômico e a qualidade de vida dos seus habitantes. Em relação ao crescimento econômico, o plano revisado visa identificar e promover áreas estratégicas para novos investimentos, seja em setores como turismo, comércio, indústria ou serviços.

Para que isso ocorra de forma ordenada e sustentável, é essencial que o plano contemple uma gestão eficiente do uso do solo. Isso significa que áreas de preservação ambiental, bem como os bairros históricos, devem ser protegidos, ao mesmo tempo que se identifique regiões adequadas para a construção de novas moradias e empreendimentos que atendam ao crescimento da população e da economia local. A integração entre a preservação do patrimônio e a modernização da cidade é um dos maiores desafios e objetivos do novo Plano Diretor.

Em relação à mobilidade urbana, Ouro Preto enfrenta desafios típicos de cidades históricas, como



ruas estreitas, dificuldades de acesso a diversas áreas e um sistema de transporte coletivo que precisa ser repensado. No entanto, um dos maiores focos deve ser a melhoria das condições de moradia e a redução dos riscos de desastres e desabamentos, especialmente em áreas mais vulneráveis. É fundamental que ações sejam tomadas para garantir maior segurança, acessibilidade e qualidade de vida para os moradores, por meio de intervenções urbanísticas adequadas e estratégias de gestão de riscos.

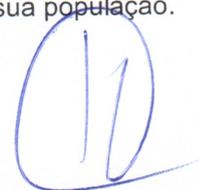
Foto 2 - desabamento de terras no bairro Padre Faria.

Impactos da Revisão do Plano Diretor na vida dos moradores

A revisão será uma oportunidade para repensar a cidade sob uma perspectiva mais inclusiva e sustentável. A mobilidade melhorada, por exemplo, pode transformar a experiência de quem vive e visita a cidade, facilitando o acesso a pontos turísticos, comércios e serviços.

Outro aspecto importante da revisão é a participação popular. A Câmara Municipal de Ouro Preto, em parceria com a Fundação Gorceix, tem promovido audiências públicas e consultas com a comunidade para entender as necessidades dos cidadãos e alinhar o plano com os anseios da população. Esse processo de participação social é fundamental para garantir que o novo plano atenda às reais demandas da população e não apenas a interesses de setores específicos.

Embora a revisão do Plano Diretor seja um passo importante para o futuro de Ouro Preto, os desafios são significativos. A cidade precisa equilibrar seu desenvolvimento com a preservação de sua identidade histórica, proteger o meio ambiente e garantir qualidade de vida para sua população.



Além disso, a revisão do plano requer um processo de adaptação contínua, onde as mudanças nas dinâmicas urbanas e nos padrões de consumo e mobilidade sejam observadas constantemente.

Revisão das Posturas Municipais

As posturas municipais são um conjunto de normas e regulamentações que disciplinam o comportamento da sociedade e o uso do espaço público. A revisão das posturas de Ouro Preto é essencial para adaptar a cidade às novas necessidades urbanas, sociais e ambientais. A legislação atual, em muitos casos, pode ser considerada desatualizada, não acompanhando as mudanças nas dinâmicas de ocupação e de uso do solo.

A revisão das posturas vai incluir uma atualização de normas sobre o controle do comércio ambulante, a regulamentação do uso do espaço público, além de ações voltadas à promoção da segurança, saúde e bem-estar da população. Esse conjunto de medidas visa garantir a convivência harmoniosa entre os diversos grupos que transitam e vivem em Ouro Preto, considerando a preservação de seu patrimônio e a necessidade de modernização urbana.

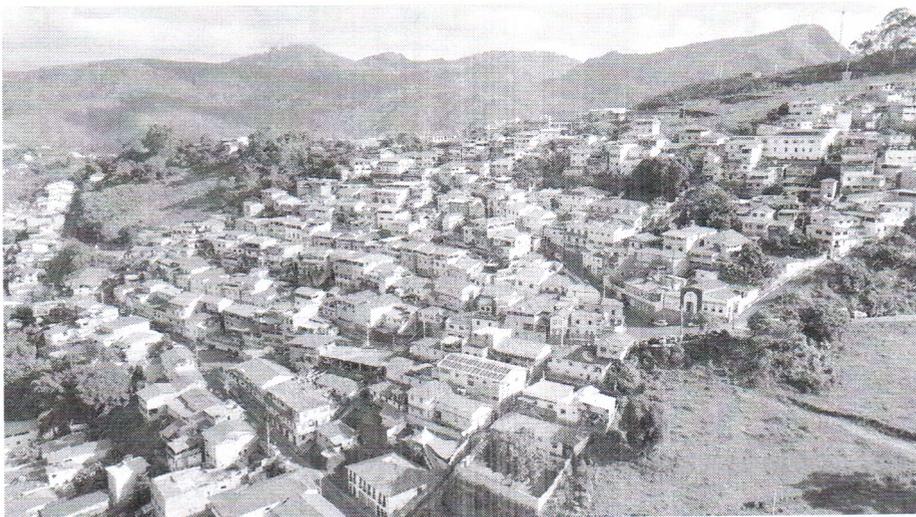
Código de Obras e Edificações

O Código de Obras e Edificações é um conjunto de normas que regula as construções e reformas realizadas no município. Em Ouro Preto, onde o cuidado com o patrimônio histórico é fundamental, a revisão do código será crucial para garantir que novas edificações ou reformas respeitem os limites de altura, estilo arquitetônico e impacto visual na paisagem urbana.

O novo Código de Obras e Edificações deve estabelecer critérios mais rígidos para obras em áreas de preservação histórica, garantindo que as construções não alterem a identidade da cidade. Além disso, a modernização do código vai buscar garantir que novas construções atendam aos requisitos de segurança, sustentabilidade e acessibilidade, promovendo um ambiente urbano mais seguro e agradável para todos.

O Planejamento urbano e a participação popular nas Cidades Brasileiras:

O Caso de Ouro Preto



A situação atual das cidades brasileiras é marcada por desafios intensificados nos últimos anos por crises políticas, sociais e econômicas. Este cenário é resultado da história urbanística inconstante do país, com o planejamento urbano desempenhando um papel central na organização do

espaço urbano. O planejamento, que envolve a gestão de diversos interesses e grupos sociais,



busca lidar com questões como o sistema viário, o meio ambiente e o patrimônio histórico. Contudo, a técnica por si só não é suficiente, sendo a participação popular um fator crucial na criação de soluções viáveis e legítimas para a cidade.

A formação de arquitetos e urbanistas, que inclui a análise de aspectos técnicos e territoriais, precisa também se alinhar com a complexidade dos processos sociais e participativos. A atuação técnica se configura como mediadora, mas são os movimentos sociais e os grupos urbanos que, muitas vezes, lideram a busca pelo direito à cidade e pela legitimação de uma república democrática. O planejamento urbano, nesse contexto, não pode ser visto como uma prática isolada, mas como um processo que deve considerar as múltiplas vozes e necessidades da população.

O Plano Diretor de Ouro Preto, busca compreender a relação entre o planejamento urbano e a comunicação com os diversos atores sociais da cidade. A revisão foca na análise dos processos participativos, ou seja, aqueles que realmente envolvem e refletem as necessidades da população.

Foto 3 - desabamento de terras no bairro Padre Faria.

Processos participativos

Reflexões sobre a Participação Popular e o Planejamento Urbano

A luta pelo direito à cidade tem sido, desde o início, uma conquista gradual, marcada por movimentos sociais que buscam reconhecimento tanto legislativo quanto prático. Eder Sader (1988) destaca a importância da participação popular, que foi essencial para a transformação política do Brasil durante o processo de redemocratização. Os processos participativos, que passaram a ser formalmente reconhecidos pela Constituição Federal de 1988, tornaram-se um pilar fundamental para a construção de um regime democrático representativo.



A reflexão inicia com a análise da ordem política democrática, que deveria, em teoria, criar espaços para a participação ativa da população. A configuração política brasileira é caracterizada por uma cultura de não participação, que dificulta o engajamento efetivo da sociedade nas decisões políticas, especialmente no âmbito urbano. A democracia, enquanto forma de governo, implica na soberania exercida pelo povo. Para que isso aconteça de forma informada, é necessário um saber coletivo que possibilite a tomada de decisões, e esse saber é construído por meio da participação efetiva nos processos administrativos, especialmente nas questões que envolvem o planejamento urbano e as políticas públicas.



No contexto histórico da política brasileira, destaca-se a transição de um modelo de democracia direta, como o existente na Grécia Antiga, para a democracia representativa, que caracteriza o regime atual do Brasil. A democracia direta, observada em Atenas, era



baseada na participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões políticas, sendo essencial para a organização e produção do espaço urbano. Na democracia representativa, no entanto, ocorre uma delegação do poder decisório para representantes eleitos, o que pode levar à alienação do cidadão em relação ao processo político. Embora a democracia representativa seja vista como necessária para lidar com a diversidade e a extensão territorial do Brasil, ela também cria uma estrutura de poder que centraliza as decisões e limita a participação popular nas questões políticas cotidianas.

A falta de envolvimento direto nas discussões sobre políticas públicas, especialmente nas áreas urbanas, reforça a apatia política, o que diminui o controle social e permite que a corrupção e a falta de responsabilidade governamental se perpetuem. Nesse sentido, a verdadeira participação cidadã, como proposta na "escada da participação popular" de Sherry Arnstein (1969), é muitas vezes distorcida, tornando-se um mecanismo de controle social manipulado para manter o status quo da representação política.

Em síntese, os processos participativos são fundamentais para fortalecer a democracia e garantir que as decisões políticas atendam às reais necessidades da população. A transformação dessa participação, de um ato burocrático ou superficial, para uma participação efetiva e transformadora, é um desafio que envolve não apenas a mudança de práticas institucionais, mas também uma reconfiguração da cultura política brasileira, promovendo a integração do cidadão nos processos de planejamento urbano e na luta pelo direito à cidade.

Foto 4, 5 - convite para audiência pública

Planejamento e Gestão Urbana: Entre a Regulação e a Exclusão Social

A participação popular no planejamento urbano, embora prevista por legislação desde a década de 1980, enfrenta sérios desafios culturais e sistêmicos, com a sua efetividade frequentemente limitada a discursos e práticas pouco aplicadas. Em vez de ser uma ferramenta transformadora, a democracia participativa no planejamento urbano continua sendo questionada por sua implementação inconsistente.

A situação urbana de Ouro Preto reflete essa desigualdade histórica observada nas cidades brasileiras, marcada pela coexistência de áreas regulamentadas e espaços informais. Assim como em muitas cidades do país, Ouro Preto enfrenta desafios de segregação social e espacial, especialmente em suas zonas mais periféricas e em áreas de risco. A cidade legal, com seus espaços mais planejados e regulados, contrasta com a cidade ilegal, onde se concentram os moradores mais vulneráveis, muitas vezes em locais com infraestrutura precária e sujeitos a riscos de desabamentos e desastres naturais. Esse cenário é resultado da urbanização excludente, que remonta ao período colonial e foi perpetuada por legislações como a Lei de Terras de 1850. Em Ouro Preto, a desigualdade na distribuição das terras e o crescimento desordenado das áreas periféricas intensificam os problemas de mobilidade, além de agravar as condições de moradia e segurança, principalmente nas regiões mais inclinadas e propensas a desastres. O desafio da cidade é promover uma urbanização mais inclusiva, onde as populações vulneráveis possam ter acesso a um espaço urbano seguro, bem estruturado e com condições adequadas de moradia e mobilidade.

Ouro Preto: Desafios e Contradições no Planejamento Urbano e Territorial

Historicamente, Ouro Preto foi o epicentro da exploração aurífera no Brasil colonial, e sua cidade sede, com seu conjunto arquitetônico barroco, é uma das principais atrações turísticas do país. Porém, a cidade carrega uma realidade multifacetada, na qual as desigualdades socioespaciais e o

crescimento desordenado da ocupação territorial se somam a desafios contemporâneos de preservação patrimonial e desenvolvimento urbano.

A importância histórica e cultural de Ouro Preto é inegável, e sua preservação patrimonial sempre foi uma preocupação central. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938 e posteriormente reconhecida pela UNESCO em 1980, a cidade se tornou um exemplo paradigmático das tensões entre conservação e urbanização. Ao longo dos anos, a preservação do patrimônio arquitetônico muitas vezes se contrapôs à necessidade de desenvolvimento urbano, criando um desafio constante para as autoridades municipais.

A Multidimensionalidade do Território | Mineração

Ouro Preto apresenta um território diversificado, no qual as desigualdades socioeconômicas são evidentes. Enquanto o centro histórico, com suas igrejas barrocas e ruas de paralelepípedo, representa a face mais conhecida da cidade, os distritos periféricos enfrentam realidades distintas. A mineração, por exemplo, continua a ser um dos principais motores econômicos, especialmente em distritos como Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Antônio Pereira e Santa Rita de Ouro Preto, mas a gestão pública não tem acompanhado o ritmo do desenvolvimento mineral.

A topografia acidentada da região, que foi um fator crucial para o início da ocupação no século XVII, ainda influencia a organização do território. A malha urbana de Ouro Preto, criada de forma desordenada, reflete as condições de sua origem e persiste como um desafio para os planejadores urbanos. Essa falta de integração entre as diversas áreas do município contribui para a desconexão entre o discurso do planejamento urbano e a realidade vivida pelos cidadãos.

A Complexidade do Planejamento Territorial

A revisão do Plano Diretor de Ouro Preto, iniciada em 2020, oferece uma oportunidade de repensar essa dinâmica. Porém, o processo de revisão enfrenta dificuldades significativas, principalmente em um contexto de pandemia que impossibilitou encontros presenciais e dificultou a implementação de processos participativos efetivos. A falta de um planejamento territorial que contemple as especificidades de cada distrito e a fragilidade dos canais de participação revelam uma desconexão entre os planos formulados e as necessidades reais da população.

O município, com sua diversidade de realidades e interesses, exige uma abordagem mais integrada e flexível no planejamento urbano e territorial. A utilização do termo "planejamento territorial", em vez de "planejamento urbano", como adotado neste estudo, reflete a necessidade de uma visão mais holística, que contemple tanto as áreas urbanas quanto as rurais, reconhecendo as diferentes dinâmicas que caracterizam os diversos distritos.

Desafios Econômicos e Desigualdade Regional

O impacto da mineração sobre a economia de Ouro Preto é outra questão central. Embora a mineração seja uma atividade essencial para o município, contribuindo de forma significativa para a geração de receita, a distribuição desigual dos recursos e a falta de investimentos nas regiões mais periféricas exacerbam as desigualdades sociais. O exemplo de Miguel Burnier, que gera uma parte substancial da arrecadação do município, mas sofre com a falta de infraestrutura e serviços públicos, ilustra essa disparidade.

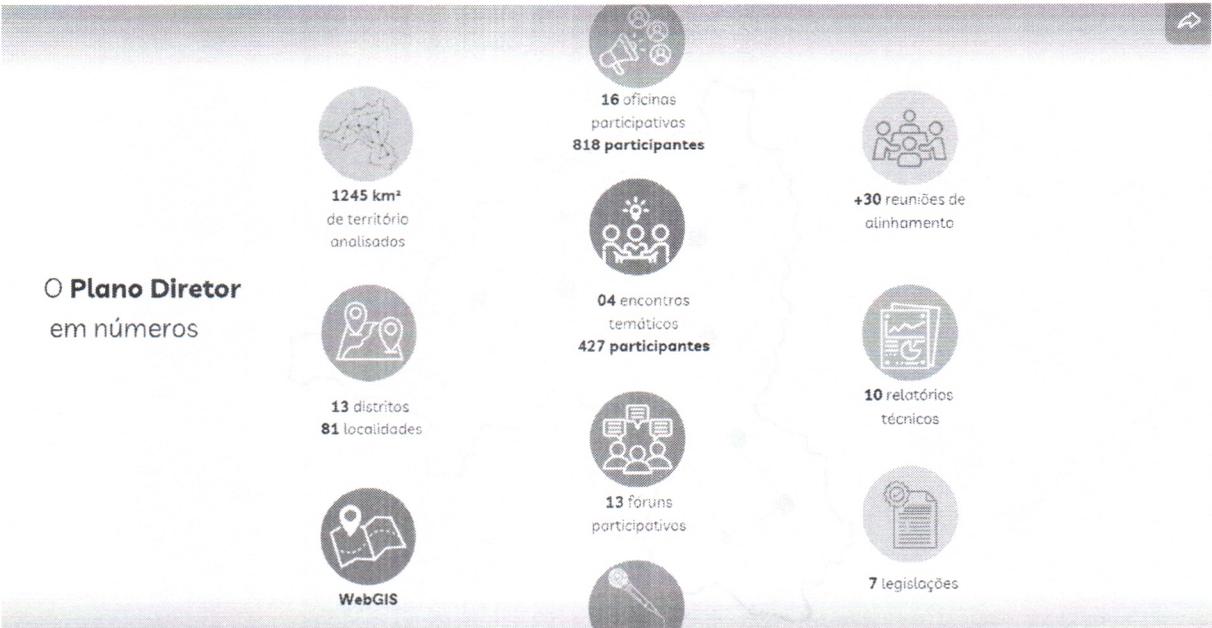
A cidade de Ouro Preto, que começou sua história no Ciclo do Ouro, agora se encontra no Ciclo do Minério de Ferro, com uma forte dependência da mineração. A descompensação entre a arrecadação e o investimento nas diversas regiões do município reflete um modelo de



desenvolvimento urbano insustentável, que não atende de maneira justa às necessidades de todos os seus habitantes.

A revisão do Plano Diretor de Ouro Preto é uma oportunidade essencial para enfrentar os desafios urbanos e sociais que a cidade enfrenta. A cidade, marcada pela coexistência de áreas de preservação histórica e espaços vulneráveis, precisa de um plano que contemple o crescimento ordenado e a melhoria das condições de vida, especialmente nas regiões periféricas e de risco. A mobilidade, a infraestrutura deficiente e os problemas habitacionais exigem soluções que integrem segurança, acessibilidade e preservação.





Reuniões de Alinhamento



SMDUH, SEMAM e IEF
04/07/2024



SMOU 01/08/2024



SEC. DE SEGURANÇA E TRÂNSITO 01/08/2024



CÂMARA DE VEREADORES
06/08/2024



SMDUH 09/08/2024



PROPAT 10/10/2024



SMDUH, SEMAM e IEF
01/11/2024



SMDUH 21/11/2024

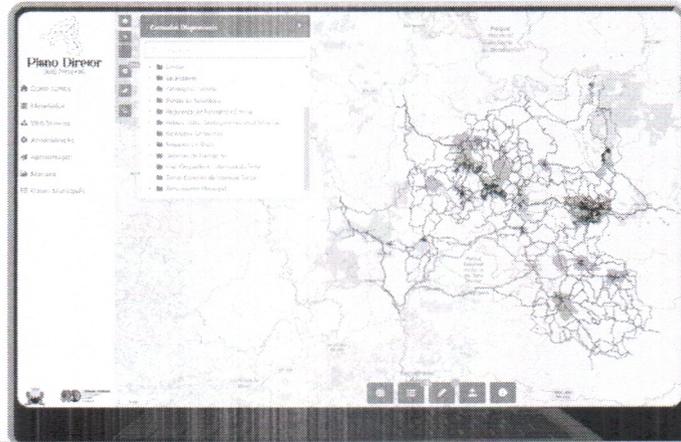
WebGIS

Plataforma de geoserviços que permite coletar, armazenar, transformar e apresentar dados geoespaciais de forma interativa e prática -

<https://webgis.ouropreto.mg.gov.br>

140 camadas de informações geográficas

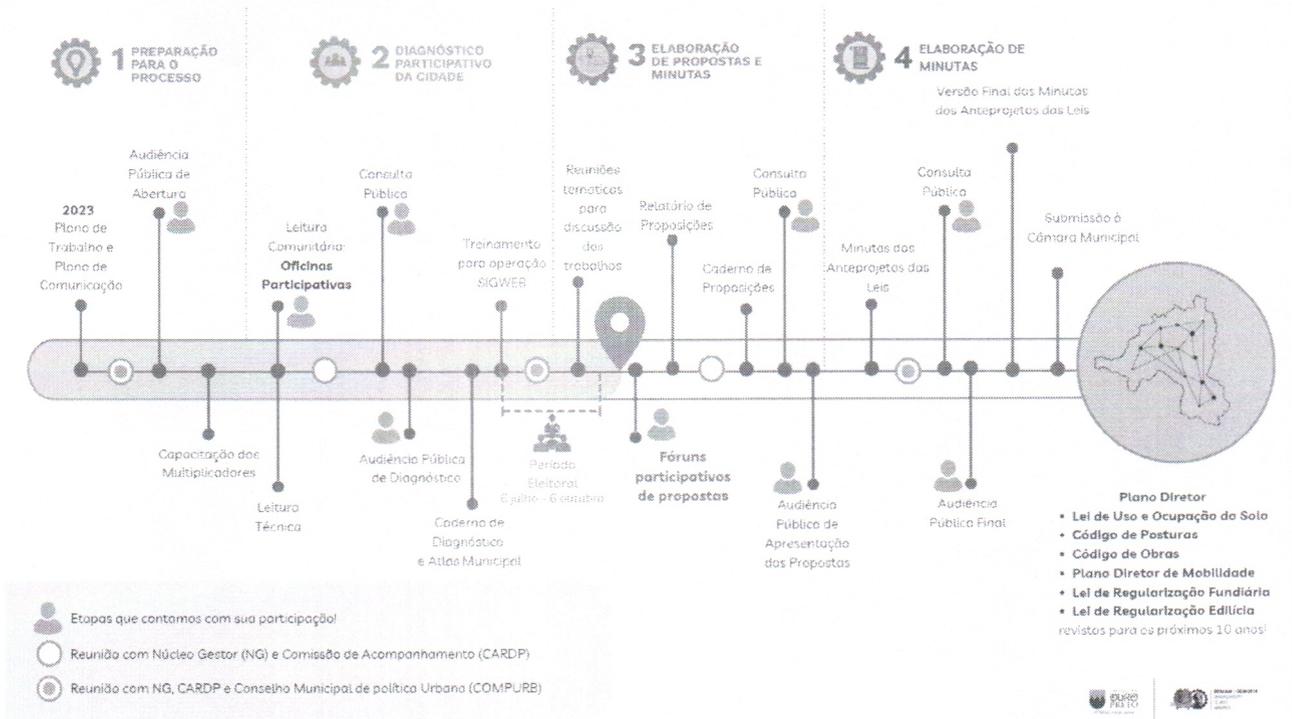
Permite a exportação de dados em diversos formatos



Oferece suporte ao planejamento urbano e territorial

Facilita a visualização e interpretação de informações geográficas

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'M' or similar character.



PRÓXIMAS ETAPAS

1

FÓRUNS PARTICIPATIVOS

2

CADERNO DE PROPOSIÇÕES

3

CONSULTA PÚBLICA + AUDIÊNCIA PÚBLICA

4

ELABORAÇÃO E REVISÃO DAS LEGISLAÇÕES

5

CONSULTA PÚBLICA + AUDIÊNCIA PÚBLICA

(Handwritten signature)

CONCEITOS E CRITÉRIOS ESTRUTURANTES

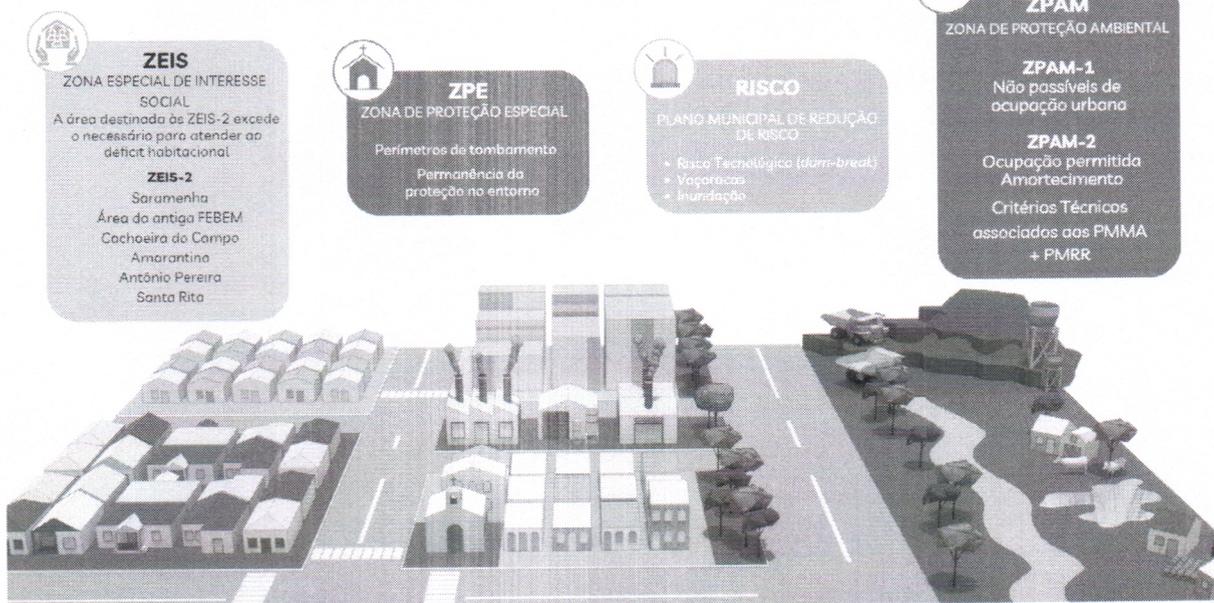


Foto e registros audiência pública "Revisão do Plano Diretor" 29/01/2025

Próximas Etapas da Pesquisa sobre a Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto

Dando continuidade à pesquisa sobre a revisão do Plano Diretor de Ouro Preto, as próximas etapas incluem a realização de entrevistas com representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, da Fundação Gorceix, e da equipe administrativa do Plano Diretor. Essas entrevistas têm como objetivo aprofundar o entendimento sobre o andamento do processo, as perspectivas dos envolvidos e os desafios enfrentados na revisão.

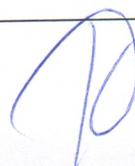
Durante essas conversas, serão discutidos temas como a participação da comunidade, os aspectos em análise, as áreas prioritárias, além de como estão sendo coletados e analisados os dados técnicos e comunitários. Essas etapas são fundamentais para garantir que a revisão do Plano Diretor seja conduzida de forma eficaz e alinhada às necessidades da cidade.

A pesquisa continua em andamento, e essas entrevistas são uma parte importante do processo de coleta de informações que contribuirão para as futuras decisões sobre o desenvolvimento de Ouro Preto.

Entrevistas sobre a Revisão do Plano Diretor de Ouro Preto

Camila Sardinha | Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

1. Como foi a participação da comunidade no processo de revisão do Plano Diretor, tanto na sede quanto nos distritos?
2. Existem áreas específicas que estão sendo priorizadas na nova revisão do Plano Diretor?
3. Quais desafios a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação tem enfrentado em relação ao processo de revisão do Plano Diretor?
4. Quais ações estão sendo implementadas para garantir a transparência desse processo?
5. Quais tipos de dados estão sendo coletados nas leituras técnicas e comunitárias?
6. Como a Secretaria planeja abordar questões como crescimento urbano, regularização fundiária, código de obras e edificações, mobilidade urbana, entre outros aspectos?
7. Existe um canal específico para que os munícipes acompanhem as etapas da revisão do Plano Diretor?
8. Quais são os próximos passos após a apresentação dos dados à Câmara Municipal?



Plano Diretor | Sala administrativa

1. Como tem sido realizada a comunicação entre a PMOP, a Fundação Gorceix e a comunidade durante o processo de revisão do Plano Diretor?
 2. Qual é o cronograma específico para a revisão do Plano Diretor e, considerando o prazo de 18 meses para a entrega, por que a conclusão dos serviços ainda não foi possível?
 3. Quais são os principais aspectos em análise na revisão do Plano Diretor e quais elementos do macrozoneamento estão sendo revisados?
 4. Quais critérios estão sendo utilizados para priorizar as áreas de intervenção? E, levando em consideração a preocupação de muitos moradores com desabamentos durante períodos chuvosos, como a revisão do Plano Diretor pretende abordar essa questão?
 5. Como a revisão está lidando com as demandas de infraestrutura nas comunidades rurais, incluindo distritos e subdistritos?
 6. Quais são as diretrizes propostas para a mobilidade urbana e a integração dos diferentes modos de transporte, como ciclovias e transporte público?
 7. Como o processo de revisão está considerando a regularização fundiária, especialmente em relação aos loteamentos que ainda não estão legalizados?
 8. Como o Município planeja monitorar e avaliar a implementação das novas diretrizes após a aprovação do Plano Diretor?
-

Departamento de Planejamento Urbano | Recursos Hídricos e Saneamento Básico

1. Como você vê a importância da participação comunitária nesse processo de revisão do Plano Diretor?
 2. Quais são as principais diretrizes propostas para o uso e ocupação do solo no novo Plano Diretor?
 3. Quais são os critérios para a regularização de loteamentos ainda não legalizados?
 4. Quais são as principais iniciativas para melhorar a mobilidade urbana na cidade e integrar diferentes modos de transporte?
 5. Como o planejamento aborda as questões de recursos hídricos e saneamento básico, essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?
-

Moradores (a)

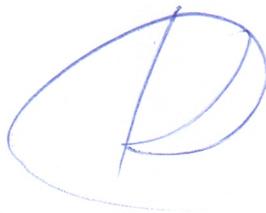
1. Como você tem participado do processo de revisão do Plano Diretor até o momento?
2. Você acredita que as opiniões das comunidades estão sendo ouvidas durante o processo de revisão?
3. Quais áreas da cidade você acredita que precisam de mais atenção na revisão do Plano Diretor?



4. Que tipo de informações você gostaria de receber sobre o andamento do processo de revisão?
 5. Como você imagina o futuro de Ouro Preto após a implementação das novas diretrizes do Plano Diretor?
-

Fundação Gorceix

1. Qual a missão da Fundação Gorceix no contexto da revisão do Plano Diretor?
2. Como a Fundação está estruturando seu trabalho com a PMOP, a comunidade e outras instituições de apoio durante esse processo?
3. De que maneira as opiniões da comunidade estão sendo incorporadas no planejamento da revisão do Plano Diretor?
4. Como a Fundação mede o impacto das diretrizes propostas para o desenvolvimento urbano de Ouro Preto?
5. Que metodologias estão sendo utilizadas para a análise dos dados coletados durante o processo de revisão?
6. Que tipo de feedback a Fundação tem recebido da comunidade sobre a revisão do Plano Diretor?
7. Existem exemplos de outras cidades que estão servindo de modelo ou referência para a revisão do Plano Diretor de Ouro Preto?





PEDRO LUDWIG

Comunicação Institucional | Assessoria de Imprensa | Assessoria Política

(+55 31) 9 8460-0770

pedroludwig.art@gmail.com

linkedin/pedroludwigalves

Ouro Preto

26 anos

PERFIL

Atuação nas principais áreas da comunicação, com ênfase em comunicação institucional, assessoria de imprensa e assessoria política. Orientado para resultados, valorizo a proatividade, a assertividade e a flexibilidade em ambientes dinâmicos. Tenho uma abordagem ágil na resolução de desafios e estou comprometido com o desenvolvimento de estratégias de comunicação alinhadas aos objetivos organizacionais. Por onde passei, aprendi, cresci e me realizei tanto profissional quanto pessoalmente. Mais do que isso, construí conexões, escrevi histórias e reafirmei meu propósito de comunicar de forma afetiva e efetiva.

HABILIDADES PROFISSIONAIS

- Assessoria de Imprensa
- Assessoramento de autoridades
- Comunicação interna e externa
- Planejamento estratégico
- Campanhas digitais e publicitárias
- Informação digital
- Produção de textos
- Elaboração de projetos
- Produção audiovisual
- Edição e tratamento de imagens
- Comunicação social

FERRAMENTAS

- Pacote Adobe
- Pacote Office
- Office 360
- Trello
- Pitches
- Drive
- Davinci, Vegas Pro
- CapCut
- WordPress e sites
- Redes Sociais
- Audiovisual
- Fotografia
- Vídeos mobile

PRODUTOR DE CONTEÚDO

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO | SETOR PÚBLICO
(SET|2024- DEZ|2024)

- Comunicação e estratégias midiáticas.
- Gerenciamento de rede sociais.
- Gravação e edição de conteúdo audiovisual.
- Cobertura de eventos.
- Material jornalístico
- Comunicação institucional

ASSESSOR PARLAMENTAR

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO | SETOR PÚBLICO
(MAR|2024- SET|2024)

- Produção de conteúdo digital para redes sociais de vereador em Ouro Preto MG.
- Participação em pautas e reuniões.
- Assessoria estratégica de comunicação
- Planejamento de mídia

ANALISTA DE MÍDIAS SOCIAIS

ENTRELAÇO | ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL - OSC
(2019- 2022) ITABIRITO MG

- Planejamento de calendário editorial e campanhas.
- Monitoramento de redes e produção de relatórios.
- Criação de conteúdo audiovisual para redes sociais.

FORMAÇÃO

2022 - 2025 | **GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

Em formação 7º período *Universidade Federal de Ouro Preto*

2024 - 2025 | **GRADUAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

Em formação 6º período *Estácio de Sá*

2014 - 2016 | **TÉCNICO EM ARTES E DRAMATURGIA**

Atelier das Artes Integradas de Itabirito MG

CURSOS

2025 | **INTRODUÇÃO À LEI BRASILEIRA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS**

Governo Federal

2024 | **GESTÃO DE PROJETOS**

Veduca

2022 | **DESIGN GRÁFICO**

Udemy

2021 | **MARKETING DE CONTEÚDO**

Universidade Rock Content

2020 | **PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA WEB**

Universidade Rock Content

2017 | **INFORMÁTICA AVANÇADA**

Uai Tec

IDIOMAS

INGLÊS



ESPAANHOL



SOFT SKILLS

- Gerenciamento de tempo e prioridade
- Autocontrole para trabalho sob pressão
- Inteligência emocional e empatia
- Autoaprendizado
- Adaptabilidade
- Criatividade

ESTÁGIOS

COMUNICAÇÃO ASCOM PMOP - JORNALISMO

PREFEITURA DE OURO PRETO | SETOR PÚBLICO
(2023 - 2024)

- Criação de roteiros e produções audiovisuais para o Instagram e Facebook.
- Edição audiovisual.
- Calendário Editorial.
- Cobertura jornalística, pautas e eventos.
- Matérias e texto publicitário.
- Produção de conteúdo estratégico para mídias digitais.
- Criação do quadro "Destaques da Semana" e "Agenda Cultural".

REPÓRTER E EDITOR DE ÁUDIO

RÁDIO UFOP | UNIVERSIDADE F. OURO PRETO
(2022 - 2023)

- Elaboração dos boletins informativos e Jornal UFOP.
- Criação de Podcast
- Coberturas de eventos educacionais e culturais.
- Apuração de pautas e gravação de sonoras.

ÁUDIOVISUAL | PREFEITURA DE OURO PRETO QUADRO "DESTAQUES DA SEMANA"



NOTÍCIAS | SITE PREFEITURA DE OURO PRETO

IPITU 2024: Pague em parcela única com desconto especial até 20 de março



<https://www.ouopreto.mg.gov.br/noticia/3899>

Texto: Pedro Ludwig / Revisão Victor Stutz

Prefeitura de Ouro Preto paga quase 40% da tarifa do transporte público do Município



<https://www.ouopreto.mg.gov.br/noticia/3552>

Texto: Názia Pereira / Colaboração: Pedro Ludwig /

A tradicional Estação Ferroviária de Chrockatt de Sá será revitalizada



<https://www.ouopreto.mg.gov.br/noticia/3555>

Texto: Pedro Ludwig / Revisão: Victor Stutz

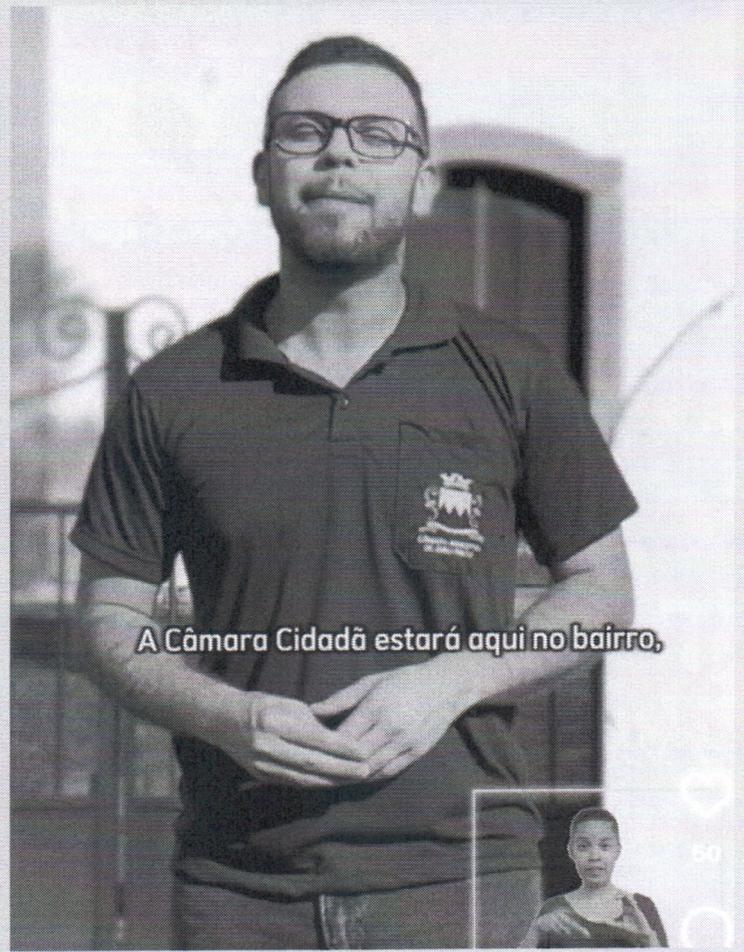
Do Aleijadinho aos modernistas: o encontro de épocas na Semana Santa



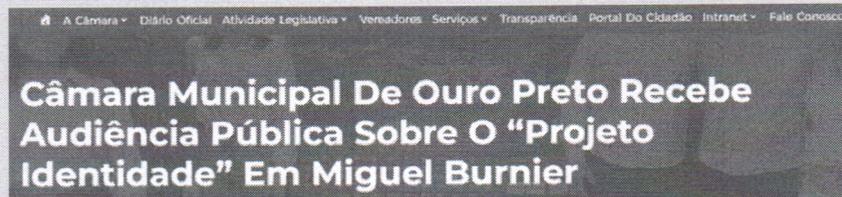
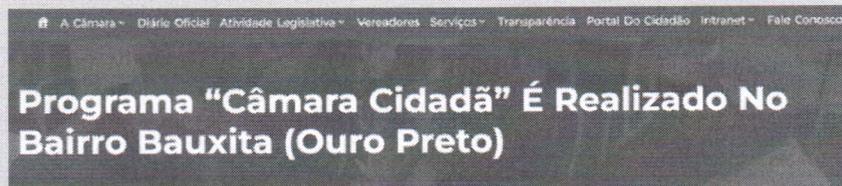
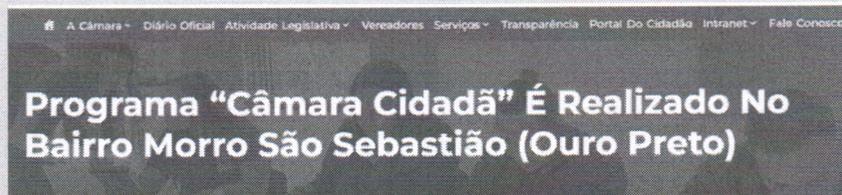
<https://www.ouopreto.mg.gov.br/noticia/3851>

Texto: Pedro Ludwig / Revisão: Victor Stutz

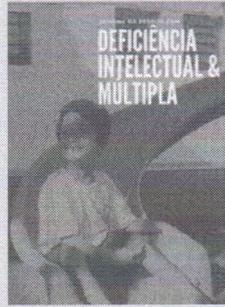
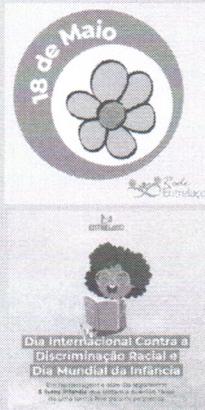
CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO



NOTÍCIAS | SITE CMOP



CAMPANHAS REDE ENTELAÇO (ITABIRITO)



PODCAST



DOCUMENTÁRIO



CONTRATO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

CONTRATANTE: **Wanderley Rosal Júnior**, brasileiro, portador da cédula de identidade MG [REDACTED], endereço eletrônico: kuruzu@cmop.mg.gov.br residente e domiciliado na [REDACTED] Cristóvão - Ouro Preto MG.

CONTRATADO: **Pedro Ludwig Sacramento Alves**, brasileiro, portador da cédula de identidade MG 18.662-249, CPF: 083.257.166-06, eletrônico: pedroludwig.art@gmail.com residente e domiciliado na Praça Cesário Alvim, 106 Barra - Ouro Preto MG.

1) O CONTRATADO prestará ao CONTRATANTE, em caráter exclusivo, serviço de consultoria nos assuntos abaixo indicados:

a) Consulta de dados sobre a revisão do Plano Diretor de Ouro Preto para dar suporte ao mandato do Vereador Wanderley Kuruzu na apoio da elaboração de projetos, indicações e outras propostas voltadas à habitação e urbanização.

b) Acompanhamento de Audiência Pública sobre o processo de revisão do Plano Diretor de Ouro Preto.

2) O CONTRATANTE terá livre acesso às pesquisas do CONTRATADO, para poder realizar seus trabalhos, podendo opinar e propor alternativas quanto aos trabalhos a executar ou em curso.

3) O CONTRATADO fornecerá ao CONTRATANTE, sempre que solicitado, informações detalhadas sobre os trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento.

4) Para a realização destes trabalhos, o CONTRATADO deverá ser remunerado em no valor **R\$ 4.687,40** (quatro mil seiscentos e oitenta e sete e quarenta centavos) pelo período de janeiro de 2025 mediante depósito na conta corrente de número 1802-3 do Banco do Brasil agência 450.890-4 de titularidade do CONTRATADO.

5) O pagamento da remuneração do CONTRATADO será efetuado após a apresentação da respectiva nota fiscal de serviços acompanhada de um relatório, por escrito, das atividades do período.

6) O prazo de duração do presente contrato será de um (01) mês.



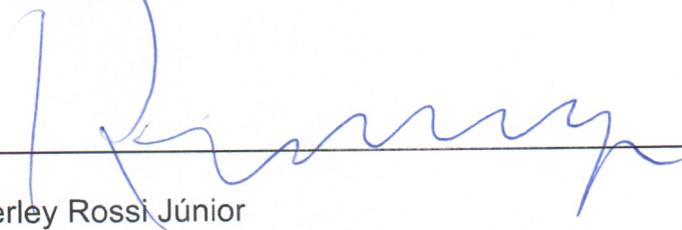
7) As disposições constantes neste instrumento obrigam as partes contratantes e seus sucessores.

8) Fica eleito o foro da da Comarca da cidade de Ouro Preto para dirimir as dúvidas originárias deste contrato, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Local e data:

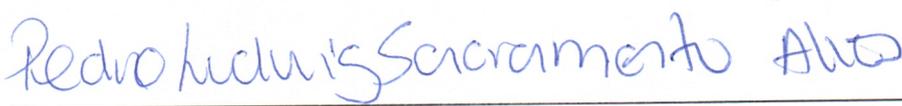
Ouro Preto, 06 de Janeiro de 2025

CONTRATANTE



Wanderley Rossi Júnior

CONTRATADO



Pedro Ludwig Sacramento Alves





PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Nota Fiscal Eletrônica de Serviços

31/NFe



Número / Série 31 / NFe Emissão 03/02/2025 09:40:33 Incidência Ouro Preto (MG) ISS a reter Não
Prest. do Serviço 03/02/2025 Código de verificação 10A5.R6C5.Z8OJ.DKGT Exigibilidade Exigível RPS

Prestador de Serviços

Nome/Razão Social: MIRIAM LUZIA XAVIER

CPF / CNPJ: 035.809.236-17

Endereço: R. DOM VELOSO SEDE, 70 FD - Bairro: CABECAS - Cep: 35404507

Telefone: 31-9-8959-0416

Município: Ouro Preto - MG

Insc. Mun.: 114307

Cod. Mob.: 114307

Reg.: Fixo Anual

País: Brasil

Insc. Est.:

Email:

Nome Fant.:



Tomador de Serviços

Nome/Razão Social: WANDERLEY ROSSI JUNIOR

CPF / CNPJ: [REDACTED]

Endereço: [REDACTED] : CABEÇAS - Cep: 35400----000

Telefone:

Município: Ouro Preto - MG

Insc. Mun.:

Insc. Est.: 110944

País: Brasil

Reg.: Faturamento

Email:

Código do Serviço/Atividade

17.14 - Advocacia (5,00 %)

CTISS: 1714-0/01-88 - ADVOCACIA

* ISS - Correspondente aos itens de serviço do código tributário municipal ou a LC 116/2003

Discriminação dos Serviços

Descrição	Unitário	Qtd.	Total
Prestação de Serviços advocatícios referente ao mês de janeiro de 2025.	R\$ 4.000,00	1,00	R\$ 4.000,00

Tributos Federais

PIS

INSS

CSLL

IRRF

COFINS

Detalhamento de Valores

Valor Total da Nota(R\$)	ISS(R\$)	Desconto Condicional(R\$)	Base de Cálculo(R\$)	Alíquota (%)
4.000,00	----	0,00	----	----
Outras Retenções(R\$)			Valor Líquido:	R\$ 4.000,00
0,00				

ESTA NOTA FISCAL NÃO ACOBERTA O TRANSITO DE MERCADORIAS. Gerado por: MIRIAM LUZIA XAVIER

Recebi(emos) de MIRIAM LUZIA XAVIER, os serviços constantes da nota fiscal N° 31, série NFe, conforme verificável pelo endereço eletrônico:
<http://www.nfe-cidades.com.br/documento/10A5.R6C5.Z8OJ.DKGT>

Data: 03 / 02 / 25

Assinatura:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA

PERÍODO: JANEIRO DE 2025.

PARLAMENTAR: Wanderley Rossi Júnior	CPF: 650.374.486-20
Endereço: Câmara dos Vereadores Praça Tiradentes, nº 41, Ouro Preto –MG	CEP: 35.400-000
ATIVIDADES: <p>A Assessoria Jurídico-Legislativa tem como missão apoiar o Vereador com pareceres e opiniões jurídicas nos processos de tomada de decisão inerentes ao exercício do Mandato Parlamentar, e, orientar as Assessorias do Gabinete na formulação de proposições, emendas, relatorias, projetos de lei entre outras atividades desenvolvidas, ocorridas de forma semanal, analisando a legalidade dos atos e orientando, conforme legislação vigente.</p> <p>Para que o fiel cumprimento do mandato de vereador seja cumprido de forma legal, foram levantados questionamentos de aplicação de normas já existentes, sobre o funcionamento de vereança e princípios atrelados esta, lista-se as atividades assessoradas no mês de janeiro de 2025:</p> <ul style="list-style-type: none">• Indicação encaminhada ao prefeito municipal de Ouro Preto e à Secretaria de Obras e Urbanismo, solicitando atenção especial e melhorias para o bairro Taquaral dada a grande incidência de área de risco, como: 1- Solicitação de drenagem na rua Nossa Senhora de Fátima, 2- limpeza urbana em todas as ruas do bairro; 3- Drenagem na rua Nossa Senhora de Fátima; 4- Iluminação nas ruas Nossa Senhora de Fátima e Madalena Gonçalves; 5- Implantação de um container e efetivação da coleta de lixo na rua Madalena Gonçalves; 6- Asfaltamento entre a rua Presidente João Goulart e o acesso 2 da Rua Nossa Senhora de Fátima - no final da rua João Goulart até o início do bairro Liberdade, da rua João Goulart até o acesso 03 da rua Nossa Senhora de Fátima e melhoria da rua que dá acesso ao "Sampaio"; 7- Implantação de um corrimão em determinada parte da avenida Duilio Passos.• Requerimento solicitando audiência pública para conhecimento do estágio atual do processo de revisão do Plano Diretor, da elaboração de leis correlatas, das próximas etapas do trabalho, bem como informações sobre o cronograma atualizado. Solicitando ainda, que sejam convidados a Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Camila Sardinha; a Coordenadora de Equipe Técnica de Fundação Gorceix - Ana Schmidt e a Comissão de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor;• Concessão da Medalha Mulher Destaque de Ouro Preto à Sra. Estéfane Tecla Malquias, por seu trabalho e dedicação à comunidade do bairro Taquaral;• Indicação encaminhada ao Prefeito Municipal Ângelo Osvaldo, à Secretária de Educação - Débora Etrusco e ao Secretário de Obras - Franklin Evangelista, a fim de que estudem a possibilidade de construção de uma creche no bairro Alto	

do Beleza, em Cachoeira do Campo;

- Indicação encaminhada ao Secretário Municipal de Segurança e Trânsito - Moisés dos Santos, para recomposição do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito, pugnando por sua atuação;
- Indicação encaminhada, com pedido de drenagem de água pluvial na rua Nossa Senhora de Fátima, no bairro Taquaral;
- Indicação encaminhada, para implementação de programa de reformas e ampliações de moradias das famílias de baixa renda;
- Representação encaminhada ao presidente da Fundação Gorceix, bem como à Reitoria da UFOP, solicitando informações acerca da situação do projeto de reforma do Cine Teatro Vila Rica;
- Orientações Jurídicas ao Chefe de Gabinete, no que concerne atribuições de planejar ações, também de coordenar, supervisionar e orientar a equipe de assessores, acerca das atividades a serem realizadas no mês de maio;
- Disponibilidade permanente para serviços de assessoramento político, que lhe forem determinados ou solicitados.

Contratada: Miriam Luzia Xavier

CPF: 035.809.236-17

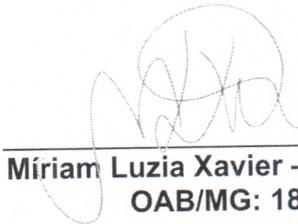
Função: Assessoria jurídica

DOCUMENTO FISCAL DE COBRANÇA:

Nº NFe: 0000031 **Órgão Emissor:** Secretaria Municipal de Fazenda - Ouro Preto/MG.

AUTENTICAÇÃO:

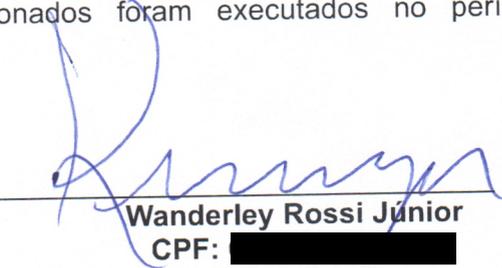
Ouro Preto-MG, 03 de fevereiro de 2025.



Miriam Luzia Xavier – Advogada
OAB/MG: 188.691

Atesto que os serviços acima relacionados foram executados no período mencionado.

Ouro Preto-MG, 03 de fevereiro de 2025.



Wanderley Rossi Júnior
CPF: [REDACTED]



CONTRATO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICO nº 01/2025

Pelo presente instrumento, de um lado, **MÍRIAM LUZIA XAVIER**, brasileira, advogada inscrita na OAB/MG 188.691, com escritório à Rua Dom Veloso, nº 70 F, Cabeças – Ouro Preto/MG, doravante simplesmente denominada de **CONTRATADA** e do outro lado **WANDERLEY ROSSI JÚNIOR**, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade n.º [REDACTED] endereço eletrônico: kuruzu@cmop.mg.gov.br, residente e domiciliado na Rua Olímpia Scott, nº 158, bairro São Cristovão – Ouro Preto/MG, denominado **CONTRATANTE**, convencionam e contratam o seguinte:

I - DO OBJETO

Cláusula 1ª. O objetivo do presente contrato é dar suporte jurídico à **CONTRATANTE**, atendendo suas necessidades legais, cabendo à **CONTRATADA** a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Jurídica em esfera extrajudicial e judicial, dentro do território nacional, com vigência imediata, e ainda, os serviços de Advocacia, em que a **CONTRATANTE** figure no polo passivo ou ativo, proporcionando atendimento jurídico em todas as instâncias jurisdicionais.

Cláusula 2ª. A cobertura do presente serviço, acertado neste instrumento, consistirá em: prestar consultoria e assessoria jurídica à **CONTRATANTE**, em suas atividades parlamentares e particulares, dando todo suporte necessário para atender suas necessidades legais em defesa de seus direitos e interesses junto a seus clientes, contratantes, imprensa e demais que se fizerem necessárias, assim como, orientações jurídicas, elaboração de contratos, licenças, pareceres, notificações extrajudiciais, cobranças, mediações, conciliações e lides judiciais. Não abarca este contrato, a prestação de serviços para assuntos fora do escopo parlamentar ou pessoal do **CONTRATANTE**, sendo vedado qualquer atendimento à terceiros.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** se dispõe a efetuar viagens por todo o território nacional para realização dos atos previstos nesse instrumento, quando se fizerem necessárias, desde que haja contraprestação de despesas mediante apresentação de notas comerciais/fiscais.

Parágrafo segundo. No caso de a **CONTRATADA** necessitar afastar-se por algum período desta Comarca, ou mesmo necessitar ser representado em outra cidade, o **CONTRATANTE** autoriza, desde já, o substabelecimento dos poderes, com reservas, conferidos pela devida procuração, ficando, entretanto, sob responsabilidade, única e exclusiva da **CONTRATADA** remuneração deste profissional.

II - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

Cláusula 3ª. A **CONTRATANTE** se obriga a apresentar para **CONTRATADA** todos os documentos e informações necessárias ao bom fiel cumprimento do presente contrato, quando solicitado, não restando ônus a esta pela ausência da remessa dos mesmos, dentro da data aprazada.

Cláusula 4ª. O **CONTRATANTE** se obriga a custear todas as despesas judiciais e extrajudiciais necessárias para o fiel cumprimento do presente contrato, tais como, certidões, custas judiciais, perícias, taxas, impostos, autenticações, verbas de sucumbência, deslocamentos, viagens por via aérea ou terrestre, diárias e demais despesas porventura existentes, que serão suportadas pela **CONTRATANTE**, que se obriga a fornecer antecipadamente o numerário necessário ao pagamento destas despesas (as despesas judiciais e cartorárias seguem tabelas próprias, e as demais serão cobradas de acordo com o estabelecido pela tabela de honorários divulgada pela OAB). Em

contrapartida, obriga-se a **CONTRATADA** a comprovar tais despesas, através de recibos, notas fiscais, certidões ou outros documentos hábeis.

Parágrafo único. As viagens, porventura existentes, deverão ser requeridas e autorizadas expressamente pelo **CONTRATANTE**, porém, caso contrariado o parecer da **CONTRATADA** quanto à necessidade da viagem, esta se exime de responsabilidade pela omissão presencial;

Cláusula 5ª. A **CONTRATADA** colocará a disposição do **CONTRATANTE** relatório de andamento do (s) serviços e processo (s) sob seu patrocínio, pela via eletrônica ou por meio impresso, tão logo seja requerido por esta;

III - DOS HONORÁRIOS

Cláusula 6ª. Fica estabelecido que os honorários para a Prestação de Serviços de Assessoria Jurídica Continuada, previstos nesse instrumento, será o equivalente à R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) mensais, sendo paga sempre até o dia 10 (dez) do mês de fevereiro de 2025, com o valor integral acordado, através de depósito bancário em conta corrente n.º 0001, da agência n.º 22376024-9, do Banco 0260 - NUBANK, de titularidade da **CONTRATADA**, que emitirá Nota Fiscal.

Parágrafo primeiro. Fica ainda pactuado, que além dos honorários mensais acima estabelecidos, a **CONTRATADA** fará jus a honorários complementares, caso seja necessário ajuizar ações perante o Poder Judiciário, em todas as instâncias dos Tribunais. Nesse caso, deverão ser firmados entre as partes, contratos adicionais, conforme análise do caso concreto, que serão anexados a esse;

Parágrafo segundo. Os valores recebidos a título de honorários sucumbenciais são exclusivamente da **CONTRATADA**, conforme previsto no artigo 24, parágrafo 4º da Lei 8.906/94.

IV - DAS COMUNICAÇÕES

Cláusula 7ª. Todas as comunicações e notificações entre as partes relativas a este contrato deverão ser feitas por escrito, e-mail ou aplicativos de mensagem instantânea, destinadas aos endereços eletrônicos, informados no preâmbulo.

V - DO PRAZO

Cláusula 8ª. O presente contrato terá duração de até o dia 31 (trinta e um) de janeiro de 2025, podendo ser prorrogado automaticamente, desde que não seja renunciado expressamente dentro do prazo de 30 (trinta) dias antes do término do mesmo, ou de sua prorrogação.

Parágrafo único: Caso esteja em andamento alguma ação judicial, ou outro serviço extrajudicial, a rescisão deste não interfere, nem cancela outro, salvo acordo expresso.

VI - DA RESCISÃO

Cláusula 9ª. O presente contrato poderá ser rescindido por livre acordo entre as partes, ou no caso de uma das partes não cumprir com o estabelecido em qualquer das cláusulas deste instrumento.

VII - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Cláusula 10ª. O presente contrato passa a valer a partir da assinatura pelas partes.

Cláusula 11ª. Fica acertado entre as partes que as informações prestadas entre as mesmas serão consideradas confidenciais e deverão ser mantidas em absoluto sigilo por ambas. Sobretudo no que tange ao trabalho técnico-jurídico desenvolvido pela **CONTRATADA** para a **CONTRATANTE** deverá reservar sigilo perante terceiros, inclusive do teor do presente contrato. A obrigação de confidencialidade disposta nesta cláusula perdurará mesmo após o término, rescisão ou extinção do presente contrato.

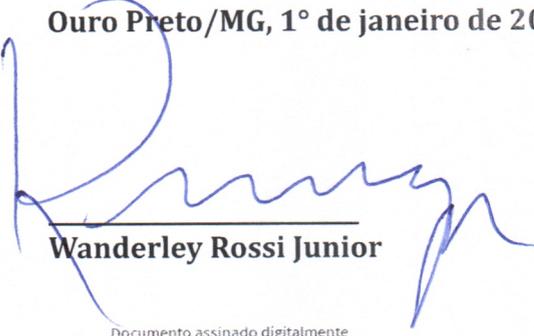
Cláusula 12ª. A **CONTRATADA** poderá prestar serviços a outros contratantes durante a vigência desse contrato, exceto aos concorrentes profissionais da **CONTRATANTE**.

VIII - DO FORO

Cláusula 13ª. Fica eleito o foro da Comarca de Ouro Preto, para dirimir quaisquer questões atinentes a este instrumento contratual.

O **CONTRATANTE** declara que, antes de assinar, examinou e leu o presente instrumento, reconhecendo-o em tudo correto. Declara, ainda, que reconhece, desde já, como líquida e certa a obrigação de pagar contraída por este instrumento particular de contrato, como contraprestação do serviço indicado na Cláusula 1ª como objeto do presente negócio. E por estarem justos e contratados, rubricam e assinam o presente em 2 (duas) vias.

Ouro Preto/MG, 1º de janeiro de 2025.


Wanderley Rossi Junior

Documento assinado digitalmente

gov.br

MIRIAM LUZIA XAVIER

Data: 06/02/2025 09:10:37-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Miriam Luzia Xavier

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS

BENEFICIÁRIO: Vereador Wanderley Rossi Jr

VEÍCULO: VW GOL

ANO: 2020

PLACA: RME 4F60

MÊS: JANEIRO/2025

DIA	TRAJETO (ORIGEM DESTINO)	KM TOTAL	PASSAGEI ROS	FINALIDADE
01	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a Praça da Estação, e retorno.	6	Ver. Kuruzu	Cerimônia de Posse do Prefeito, Vice Prefeita e Vereadores, no Centro de Convenções da UFOP, às 17 horas.
02	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 9 horas.
03				
04				
05				
06				
07	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 16:30hs.
08	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Trabalhando no gabinete parlamentar, período da tarde.
09	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 10:50hs.

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS

	a CMOP, e retorno.			
10	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para o Morro da Queimada, e retorno.	14	Ver. Kuruzu	Realizando vistoria nas más condições das ruas do Morro da Queimada: Rua N. S das Graças e Rua Marina Ferreira Guimarães, às 18 horas.
11	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para o Morro da Queimada, e retorno.	14	Ver. Kuruzu	Vistoriando o trecho do início da Rua XV de Agosto, Morro Santana, onde foram instaladas placas de sinalização de "Proibido Estacionar", às 12:20hs.
12	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para o Morro da Queimada, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Trabalhando no gabinete parlamentar, período da tarde.
13	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	24	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 9:30hs. Fiscalizando a implantação de placas de sinalização no Morro Santana, parte alta, às 20 horas.
14	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para o Morro Santana, e retorno.	14	Ver. Kuruzu	Fiscalizando a Reforma da Creche Municipal no Morro Santana, com os Vereadores Luciano Barbosa e Luiz do Morro, e o secretário municipal de obras Franklin, às 17:30hs.
15	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para o Morro Santana, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 9:30hs.
16	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Participando do Seminário do Partido dos Trabalhadores, na CMOP, às 10
17				
18				

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS

	a CMOP, e retorno.			horas.
19				
20	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a SMDUH, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, e o Ver. Vantuir, na SMDUH, para tratar o Plano Diretor da Cidade, às 10 horas.
21	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 16:30hs.
22				
23	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 9:30hs.
24				
25	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para Cachoeira do Campo, e retorno.	68	Ver. Kuruzu	Reunião do Movimento de Luta por Moradia, de Cachoeira do Campo, na E. E. P. G. Padre Afonso de Lemos, às 18:30hs.
26				
27	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a SMO, e retorno.	6	Ver. Kuruzu	Visita à Secretaria Municipal de Obras para solicitar informações sobre demandas dos bairros, às 11:30hs. Participando da 2ª Reunião de Planejamento do Vereador com Assessores, às 13:30hs, na Ocupação Chico Rei, às 13:30hs.
28	Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 16:30hs.
29	Saída da Ocupação Chico Rei,	8	Ver. Kuruzu	Participando da reunião do Movimento Chico Rei, na Praça da Estação, às

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS

a CMOP, e retorno.			Participando de Audiência Pública sobre a revisão do Plano Diretor, às 18 horas.
30 Saída da Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione, para a CMOP, e retorno.	8	Ver. Kuruzu	Reunião Ordinária da CMOP, às 9:30hs.
Total	250		

Declaro sob as penas da lei, que utilizei do veículo apenas para uso exclusivo no interesse do mandato, em acordo com os compromissos assumidos no Acordo de Ajustamento de Conduta.

Ouro Preto – MG, 03 de fevereiro de 2025.

WANDERLEY ROSSI

Assinado de forma digital por
WANDERLEY ROSSI

JUNIOR:65037448620

JUNIOR:65037448620
Dados: 2025.02.10 17:15:20 -03'00'

BENEFICIÁRIO

Cerimônia de Posse do Prefeito, da Vice e dos Vereadores eleitos, dia 01/01/25, às 17 horas, no Centro de Convenções da UFOP, Praça da Estação.

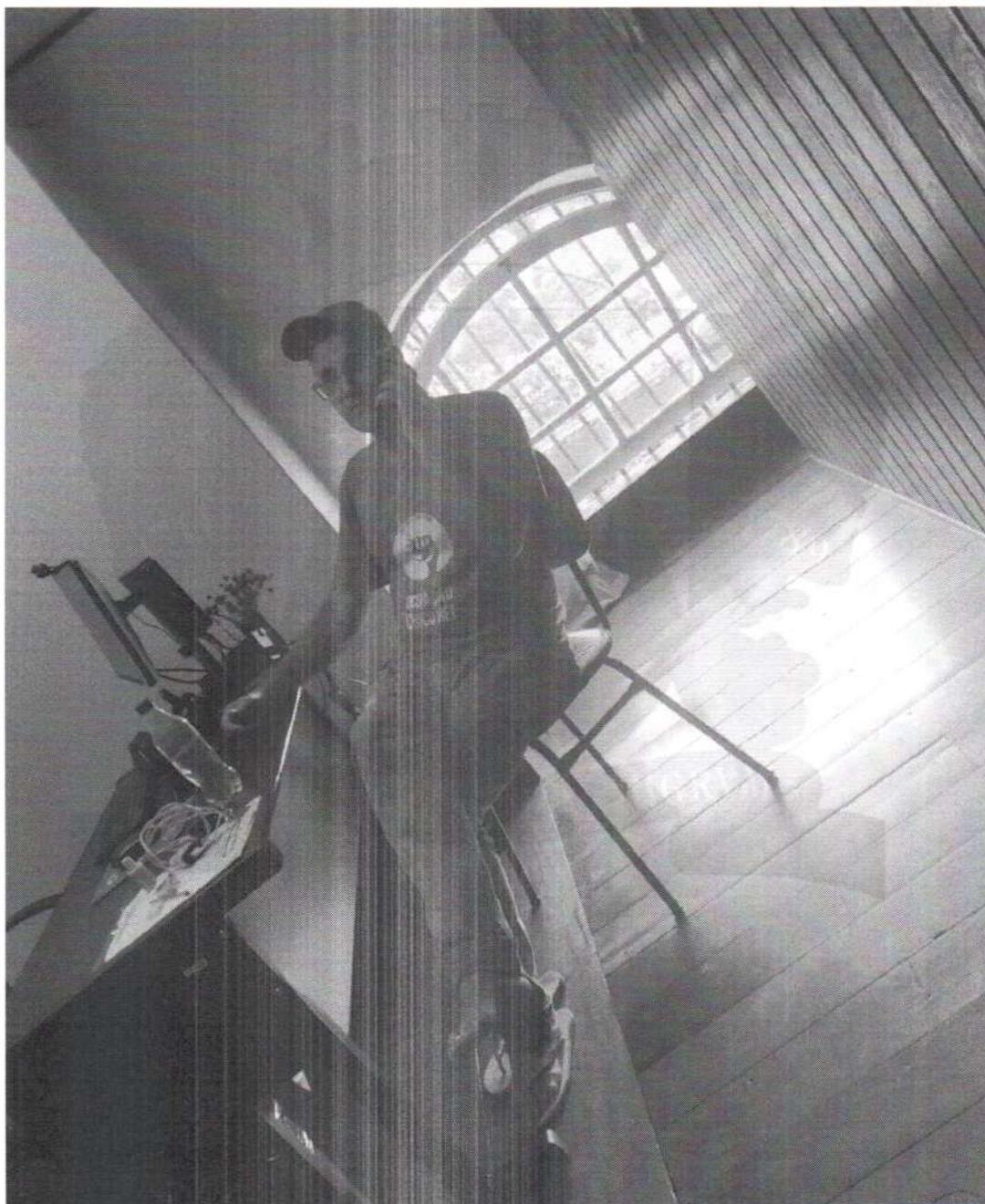


10

Reunião Ordinária da CMOP, dia 02/01/25, às 09 horas.



Trabalhando no gabinete parlamentar, dia 08/01/25, às 15 horas.



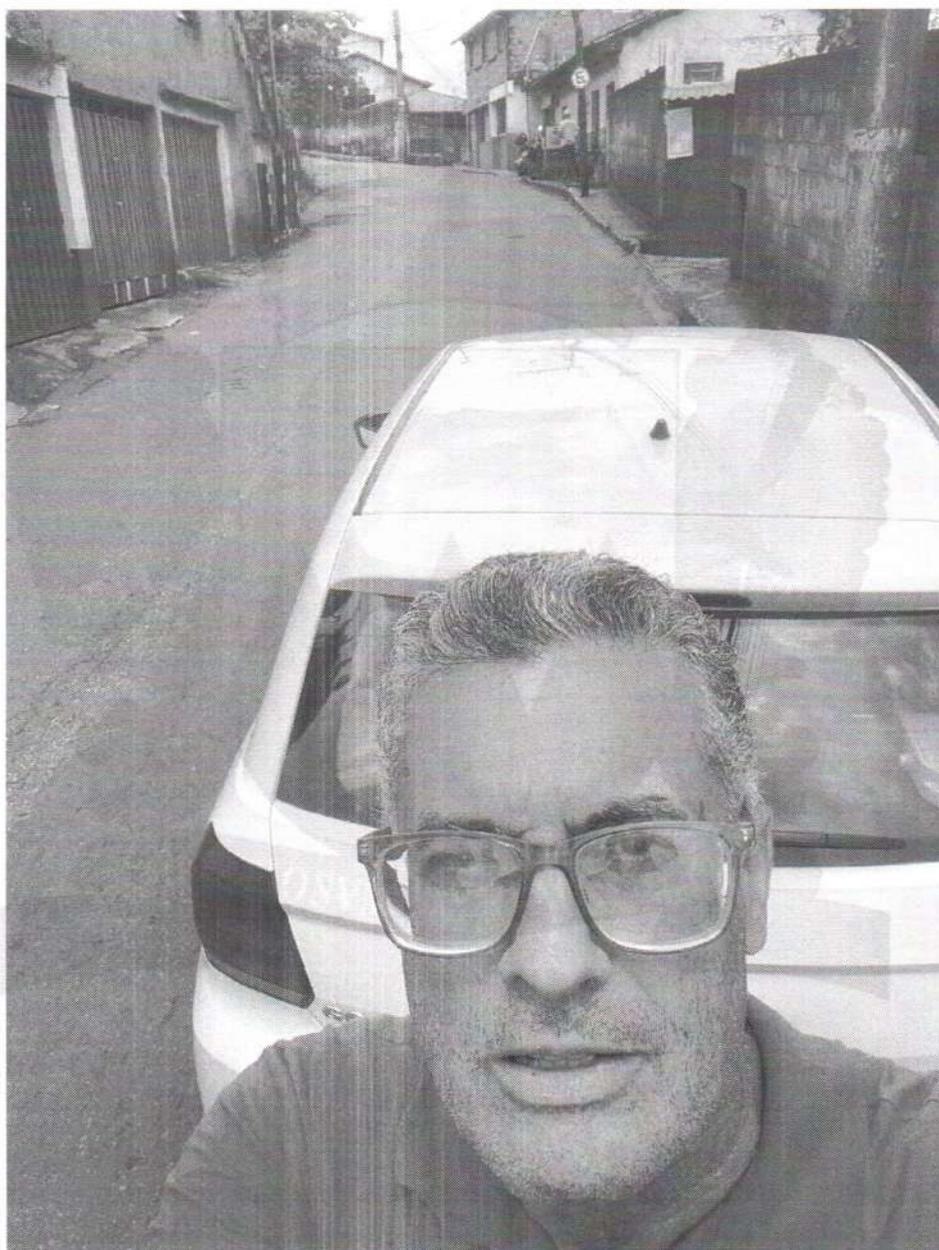
Reunião Ordinária da CMOP, dia 09/01/25, às 10:50hs.



Vistoria nas más condições das duas ruas no Morro da Queimada: R. N. S. das Graças e R. Marina Ferreira Guimarães, dia 11/01/25, às 18 horas.



Vistoriando o trecho do início da Rua XV de Agosto, Morro da Queimada, onde foram colocadas as placas de sinalização de “Proibido Estacionar”. Dia 12/01/25, às 12:18hs.

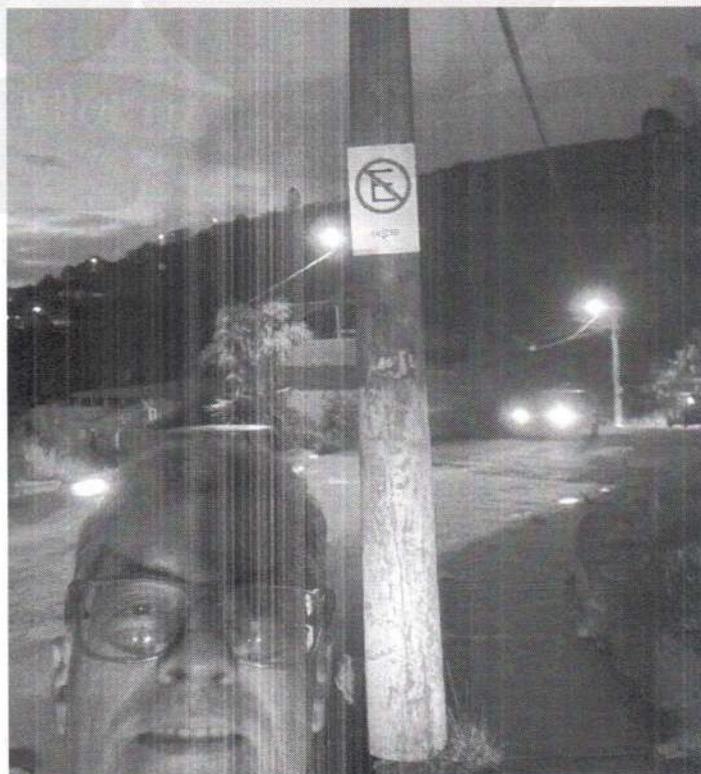


Trabalhando no gabinete parlamentar no dia 13/01/25, às 17:50hs.



(Handwritten signature)

Fiscalizando a implantação de placas de sinalização no Morro Santana, parte alta, dia 14/01/25, às 20 horas.



Handwritten signature in blue ink.

Fiscalizando a Reforma da Creche Municipal no Morro Santana, com os Vereadores Luciano Barbosa e Luiz do Morro, e o Secretário Mun. de Obras, Franklin, dia 15/01/25, às 17:30hs.



Participando do Seminário Municipal do PT de Ouro Preto, na CMOP, às 10 horas.



Reunião com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, o Vereador Vantuir, na SMDUH, para tratar da revisão do Plano Diretor da Cidade, dia 20/01/25, às 10 horas.



Reunião do Movimento de Luta por Moradia, de Cachoeira do Campo, às 18:30hs, dia 25/01/25, na EEPG Padre Afonso de Lemos, Cachoeira do Campo.

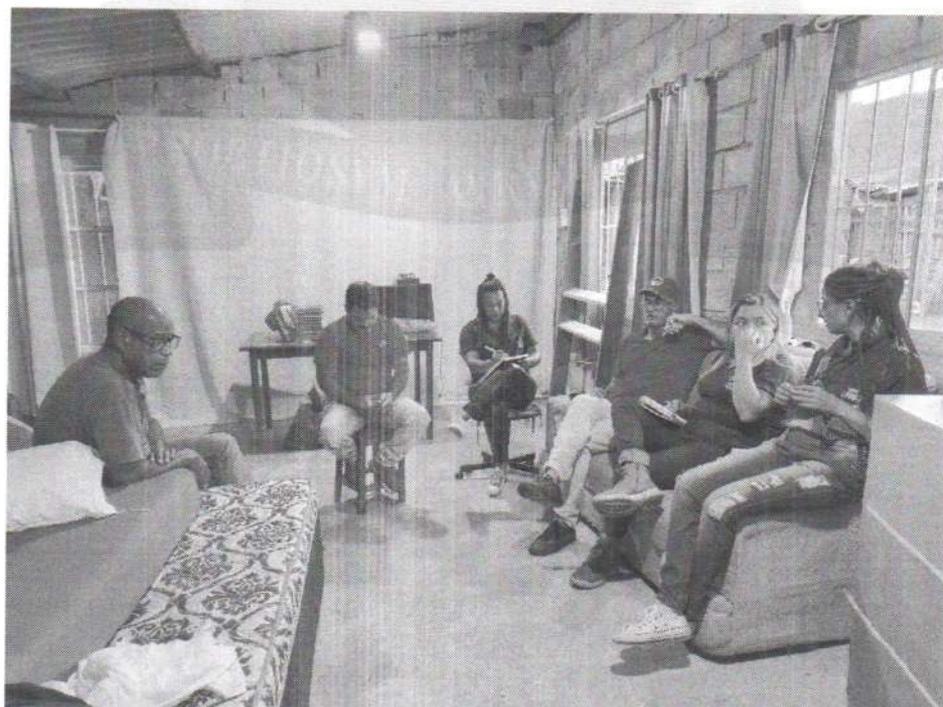
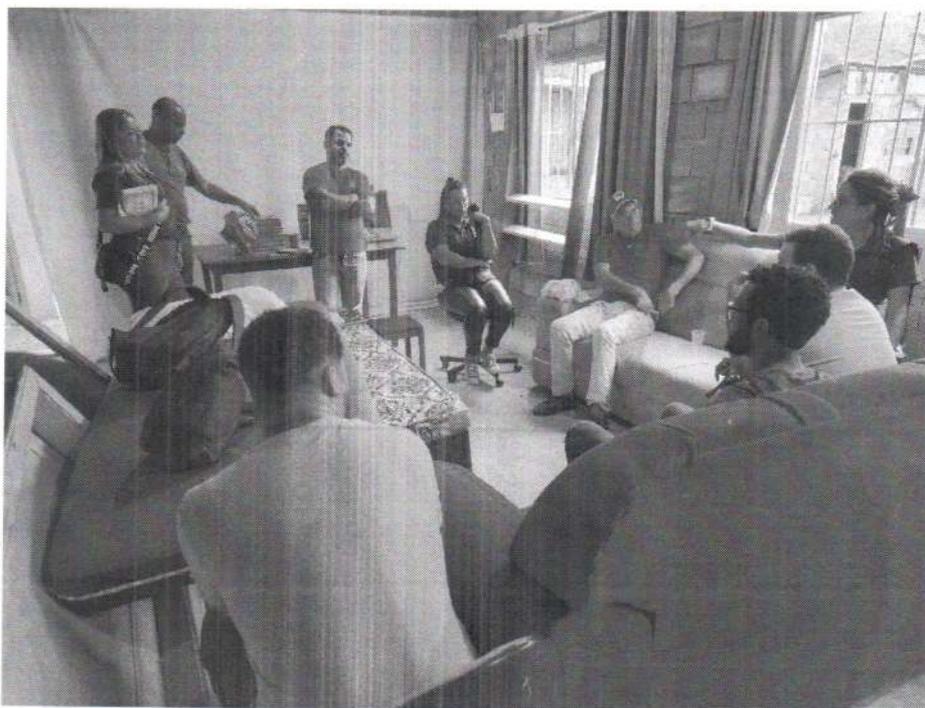


Visita à Secretaria Municipal de Obras para solicitar informações sobre demandas dos bairros, dia 27/01/25, às 11:30hs.

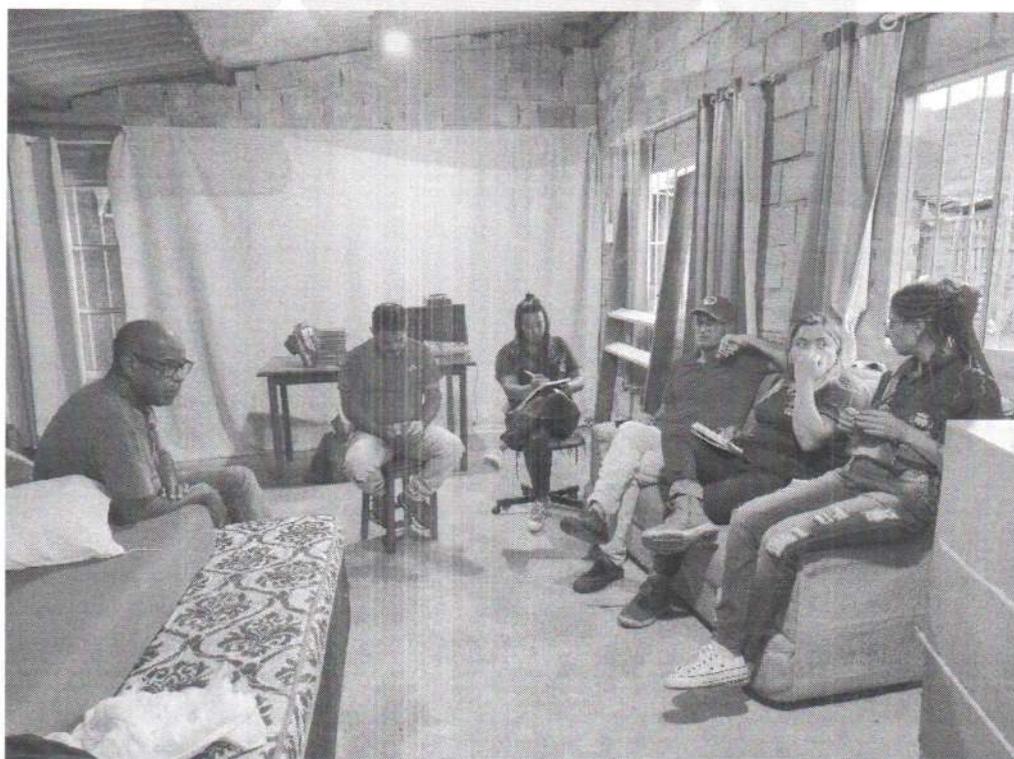


(Handwritten signature)

Participando da 2ª Reunião de Planejamento do Vereador com Assessores, dia 27/01/25, das 13:30 às 15:20hs, na Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione.



Participando da 2ª Reunião de Planejamento do Vereador com Assessores, dia 27/01/25, das 13:30 às 15:20hs, na Ocupação Chico Rei, atrás da UPA Dom Orione.



Participando da reunião do Movimento Chico Rei, na Praça da Estação, dia 29/01/25, às 17:30hs.
Às 18 horas, participando da Audiência Pública na CMOP, sobre a revisão do Plano Diretor.



Reunião do Vereador com Assessores para Avaliação e Planejamento, na Ocupação Chico Rei, dia 27/01/25, às 13:30hs.



Reunião do Vereador com Assessores para Avaliação e Planejamento, na Ocupação Chico Rei, dia 27/01/25, às 13:30hs.

